Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, domingo 9 e 2a feira, 10/12/1984 — Nº 15.820

ELEIÇÕES EM ROLIM E CEREJEIRAS

Oposição tenta fazer seu primeiro prefeito

Toda a força da oposição rondoniense está sendo jogada em Rolim de Moura e Cerejeiras não só para ganhar durante as eleições de hoje as duas Prefeituras mas, também, as maiorias nas Câmaras Municipais. Em Rolim, segundo o deputado Ronaldo Aragão, do PMDB, o partido luta forte em Wolmar Paup, que em 1982 foi o vereador mais votado para a Câmara de Colorado, enquanto o PDS conta com o eleitor de Alzemir Muto ou do deputado Messias Silva que, se eleito, abrirá vaga na Assembléia para o atual presidente regional pedebista Dezival Reis. Eleições nas páginas 5 e 6.

O símbolo tancredista esteve presente no comício do PMDB em Rolim. (Foto T. Fábio).

Sucessão - faltam 38 dias

LULA: A CORRUPÇÃO SERÁ A MESMA COM TANCREDO OU MALUF

"Ir ao Colégio Eleitoral defender as idéias de Tancredo Neves e dos seus seguidores significa, para o Partido dos Trabalhadores, deixar de ser um verdadeiro partido. É melhor entrar para o PMDB", disse ontem o presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao responder a crítica do candidato da Aliança Democrática a respeito do posicionamento de sua agremiação, contra a ida ao Colégio Eleitoral. Para ele, qualquer dos dois candidatos que vença no Colégio, "a corrupção será a mesma".

Lula chegou a Porto Velho por volta do meio-dia de ontem, seguindo imediatamente para Ouro Preto, onde participará de um comício do PT. Ele comentou, também, a participação do deputado do seu partido, Airton Soares, no comício da Aliança, na última sexta, em São Paulo, afirmando que "ele foi muito aplaudido porque participou de um comício do PMDB, assistido por um público pemedebista, defendendo idéias que só interessam ao PMDB".

O presidente do PT não quis adiantar se a agremiação adotará medidas punitivas contra Airton Soares e a deputada Beth Mendes, que já anteciparam que votarão em Tancredo, mesmo com a determinação do partido de que nenhum dos seus membros deve comparecer ao Colégio. "Não preferimos analisar fatos concretos". Salientou, entretanto, que os dois parlamentares deverão ser chamados para uma conversa antes da eleição presidencial.

Lula, na rápida passagem em Porto Velho, condenando o Colégio Eleitoral. (F. Juanito).

AM PAGA 13º — O 13º salário dos funcionários (Redação, Administração, Revisão, Oficinas) do ALTO MADEIRA foi pago anteontem, fazendo com que a turma que faz o "mais antigo", 63 servidores, pudesse, em antecipar também as compras do "papai noel" da família.

Atenção garimpeiros do Rio Madeira

Começam na próxima segunda-feira, às 20 horas, na sede da Associação Comercial de Rondônia, av. Presidente Dutra 2.521 as palestras sobre segurança de mergulho, promovidas pela Companhia de Mineração de Rondônia e Sindicato dos Garimpeiros de Rondônia.

Mergulhar é coisa séria!
Aprenda as regras básicas comparecendo às palestras!

Comerciantes invadem calçada e expulsam os pedestres na Sete

A fiscalização municipal foi acusada ontem pelo comerciante Nilo Pontes de estar agindo com dois pesos e duas medidas na cidade, mandando os da Bairro do Rio Branco e permitindo a invasão das calçadas na Sete de Setembro, onde além dos camelôs, mais diversos também ficam os comércios oferecendo coisas que vão de guloseimas a relógios.

Página 3 do 1º.

10 MIL PAGAM MAIS 100% AO TESOURO

Brasília (ISIN) — O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, baixou portaria respaldando em cem por cento os débitos fiscais junto ao Tesouro Nacional. O resgate significa que a partir de janeiro do próximo ano quem estiver em débito decorrente de atraso no pagamento de qualquer imposto será obrigado a pagar em dobro a reconhecida.

As lojas na Sete de Setembro tomaram conta da calçada e passaram ao um corredor para os pedestres. (Foto Rubens)

CRONISTAS ACREDITAM QUE FERRIM VAI DAR MATURIDADE AO FUTEBOL

A volta do Ferroviário ao futebol com um time semi-profissional em 85, vai revolucionar o esporte em Rondônia. No entanto é preciso mudanças na Federação, que terá que ser especializada em futebol.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

NOTA

O Reitor EURO TOURINHO FILHO torna público aos interessados que a Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, em face de precisar encerrar seu exercício financeiro do corrente ano até o dia 15 do fluente mês, solicita a todos os seus fornecedores habilitarem suas credenciais até o dia 12 deste mês para pronto pagamento.

Porto Velho, 06 de dezembro de 1984
EURO TOURINHO FILHO
Reitor

POLITICA NO INTERIOR — As atenções políticas dos rondonienses estão voltadas, hoje, para o interior do Estado com as eleições para prefeito e vereadores dos Municípios de Rolim de Moura e Cerejeiras. As disputas mais interessantes ocorrem em Rolim onde correntes do próprio PDS disputam a conquista do importante cargo de prefeito, aparecendo de um lado o candidato Altenir Melo apoiado pela corrente ligada ao governador Jorge Teixeira, e de outro o Deputado Estadual Manoel Messias que tem a preferência da corrente liderada pelo senador Odacir Soares e pela Deputada Federal Rita Furtado.

CIDADE LIMPA E CIDADE HUMANIZADA

ASSINATURA

MAIOR CIRCULAÇÃO — O ALTO MADEIRA, sempre cumprindo a sua missão pioneira de transmitir a informação em primeiro lugar, parte, agora, para atingir uma maior circulação em todo o Estado, assinando um convenio com a secretaria do Trabalho e Promoção Social que irá permitir através do engajamento da mão de obra do menor trabalhador a distribuição do mais antigo Jornal de Rondônia nos Municípios. Com essa iniciativa, o ALTO MADEIRA participa com a SETRAPS no trabalho de ampliar o campo de atuação do menor trabalhador.

13 DE DEZEMBRO — DIA DO MARINHEIRO

SIMPÓSIO — Começa amanhã e vai até dia 13 do corrente, o II Simpósio do Ministério Público de Rondônia, que começa com um encontro com novos Promotores recentemente aprovados em concurso. O simpósio consta de ampla programação, destacando-se conferências que serão proferidas pela Procuradora Geral de Justiça, Zelita Andrade Carneiro e do Procurador de Justiça Edson Jorge Badra.

Durante o evento, haverá, também, a eleição dos novos membros do Conselho Superior do Ministério Público de Rondônia, posse dos Conselheiros e dos novos Promotores de Justiça. O Desembargador Antonio Raphael da Silva Salvador, de São Paulo, será também um dos conferencistas do Simpósio.

DIAS 11 E 12 FESTIVAL DE BALLET NO CLAUDIO

COUTINHO

FUTEBOL — Entre acertos e crises, o futebol de Porto Velho que tem andado de "maxa baixa", até perdendo terreno para outros esportes que têm conquistado bons espaços, volta a ser assunto da "crista da onda" com a anunciada volta do Ferroviario ao campeonato, apresentando um tipo de apresentação capaz de polarizar as multidões. Torcedores, cronistas e comentaristas especializados discutem o plano arrojado do [illegible], aprovando a idéia, como medida capaz de sacudir outros a melhorarem o padrão de seus clubes.

ALTO MADEIRA: CIRCULACAO EM TODO O ESTADO

CONGRAÇAMENTO — O presidente e o vice-presidente da Associação dos Economistas de Rondônia, Tavares de Castro e Carlos Coqueiro (Informa JC) pretendendo promover neste final de ano, um Encontro de Congraçamento dos Economistas de Porto Velho. O Encontro, pretende ser o primeiro de uma série programada pela atual diretoria da Associação, que tem em mira desenvolver uma atuação dinâmica durante a gestão para a qual foi eleita, trabalhando, sobremodo, com vistas a um perfeito congraçamento e valorização da classe dos Economistas de Rondônia.

Detalhes do Cotidiano

REAÇÃO JUSTA

Ari de Macedo

A reação do deputado federal Francisco (Chiquilito) Erse, no que tange a ação do sr. José Renato como articulador político do Governo, querendo vê-lo ou afastado da política ou do Tribunal de Contas do Estado, poderá parecer ao leitor menos avisado de que se trata de um intrometimento indebito nas ações do ex-Secretário de Planejamento do Governo. Mas em verdade o que o jovem parlamentar fez foi dar ressonância aos murmúrios daqueles que, devido a razões várias e para evitar comprometimentos e ações revanchistas, resumem com muita clareza nas conversas intimas ou nos comentarios do dia-a-dia de que já é tempo de alforriarem-se das ações de bastidores da eminência parda do Governo.

Sabe o deputado que o sr. José Renato continua, hoje mais do que nunca, a influir nas articulações políticas e nas decisões governamentais (quem quer obter alguns favores do Governo, segundo comentam, tem de passar primeiro pelo gabinete do conselheiro do Tribunal de Contas). Talvez seja por isso que, às vésperas das eleições de Rolim de Moura e Cerejeiras, e principalmente com as articulações que o Senador Claudionor Roriz vem fazendo, sob a orientação do seu "guru" José Renato, para a formação do novo Partido político que nascerá da Frente Liberal com vistas ao mandato-tampão e outras medidas daí decorrentes, por isso, repito, é que o deputado Francisco (Chiquilito) Erse tenha resolvido trazer a público o seu pensamento e o da maioria da gente rondoniense.

Para o sr. José Renato, não precisa renunciar ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas. Parece-me que já tem tempo de aposentar-se. Aí poderá (e ninguém, nem mesmo o deputado Chiquilito Erse, nem este colunista ou quem quer que seja terá nada a ver com sua envolvência político continuar a articular suas ações políticas e até estrear como militante, candidatando-se a um cargo eletivo. Mas uma coisa é desempenhar o papel de articulador político com as regalias palacianas, com o poder na mão; e outra coisa é sair da vida pública, vestir o pijama da aposentadoria e partir para querer liderar as ações politicas de qualquer facção. E o sr. José Renato, que nada tem de obtuso, sabe muito bem dessas particularidades. Assim, é melhor continuar do jeito que as coisas vão, com o deputado esbravejando e o pessoal falando dele em surdina, porque isso jamais adiantou nada.

Engraçado é que, como ordenador e planejador de metas, o sr. José Renato mostrou que, em terra de cego, quem tem um olho é rei. E soube conquistar um lugar de destaque. Mas como articulador político, foi uma negação. As eleições de 82, na qual o PDS ganhou de cabo a cabo, o seu saldo positivo foi mínimo, em comparação com outros segmentos políticos, como a Codaron e o Incra. Quase todos os que ele apoiou não foram bem sucedidos politicamente, é bem que se diga, porque todos estão pelai bem aquinhoados em posições de destaque ou postos bem remunerados na administração direta ou indireta. Mas, diria eu, como articulador político, o sr. José Renato não foi o que se esperava. E pode-se debitar-lhe, em contrapartida, quase todas as dissenções havidas entre governo a classe política e principalmente pela falta de diálogo entre o Teixeirão e os parlamentares, sejam os senadores (à exceção do senador Claudionor, que lhe segue submissamente as determinações), determinações), deputados federais e estaduais e grande parte dos Prefeitos.

O deputado Chiquilito Erse, com a entrevista recente, em que pede o afastamento do sr. José Renato da política ou do Tribunal de Contas, apenas levanta o véu de um quadro que representa o anseio da maioria do povo rondoniense. Afinal, como disse o Teixeirão num de seus compromissos com o povo, o futuro de Rondônia pertence aos políticos. E é fiado nessa promessa que o jovem parlamentar rondoniense começa por querer definir uma linha de ação conjunta, onde as lideranças partam daqueles que são militantes na vida política e não dos técnicos de bastidores, que não têm vivência dos problemas intrinsecos a classe e que não arcam com nenhuma responsabilidade, se suas estratégias derem com os burros n'água, porque a eles só interessam os louros da vitória, porque os espinhos da derrota ficam com os que arregaçam as mangas e vão para o campo da luta.

Não creio que o deputado Chiquilito Erse consiga qualquer êxito nessa sua pretensão em relação ao sr. José Renato. Ele, creio, só deixará de palpitar das decisões quando o Teixeirão deixar o Governo de Rondônia.

LEIA E ASSINE O AM

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 69 — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Protesta o comerciante Nilo Pontes, uma das figuras mais tradicionais do setor e que chegou aqui por volta da década de 40, contra o que ele chama de "dois pesos e duas medidas" da fiscalização municipal: de um lado da rua, os fiscais apertam violentamente os que estão instalados na Barão do Rio Branco "onde a gente não pode colocar nem uma caixa de sapato que é multado" mas deixam passar em brancas nuvens o que fazem comerciantes da Sete de Setembro.

Mais: Nilo Pontes reclama também contra o fato da Prefeitura só anunciar que vai tomar posição mas nada fazer contra a invasão das calçadas e de toda a extensão da praça Jonathas Pedrosa pelo comercio paralelo dos camelôs que não pagam imposto mas comercializam seus produtos.

Há muitas outras coisas a reclamar neste setor: veja-se só que se estabeleceu como norma que todo dezembro os motoristas de táxis recebam o direito de circular meio mês em bandeira dois. Quer dizer: para parecer que está fazendo ou dando um beneficio para os taxistas, a Prefeitura transfere este "papel noel" para ser pago pelo contribuinte usuário dos táxis que já paga o preço mais alto de corrida de todo o país.

É interessante como o Poder Público manipula com o dinheiro dos outros: usuário paga imposto, paga a corrida e ainda tem de pagar o 13.º dos taxistas que já cobram o maior valor por qualquer trecho que se tenha de percorrer. Veja-se que antigamente (há cinco anos) a desculpa da Prefeitura e do Sindicato dos Motoristas para que em Porto Velho se pagasse custo absurdo pelo táxi ficava com o fato de não haver asfalto na cidade".

Hoje, no entanto, esta desculpa deixou de existir. O asfalto está passando em enormes trechos da capital, mas o valor da corrida de táxi não baixa, como também não baixa o da passagem de ônibus cuja desculpa para ter preço alto, antes, era a mesma dos taxistas. O que parece acontecer no setor de transportes coletivos (incluindo táxis e ônibus) da capital é que vivem fora da realidade tanto os técnicos da Prefeitura responsáveis (?) pelo setor quanto os outros envolvidos no sistema.

Até terça-feira.

Em um ano a produção mineral cresceu 29%

RIO — (EBN) — O setor mineral cresceu nestes últimos anos tanto em termos absolutos quanto relativos, ocupando um grande espaço na economia nacional. No período de 83/84 a produção mineral aumentou em 29 por cento, avaliada em 7,2 bilhões de dólares, representando 2,5 do PIB.

Essas informações foram prestadas ontem no RIO, pelo presidente do Instituto Brasileiro de Mineração — BRAM, Sérgio Jacques de Moraes, durante a palestra sobre a viabilidade da retomada do desenvolvimento econômico, proferida pelo chefe do departamento de planejamento do BNDES, Júlio Fusaro.

Sérgio de Moraes acrescentou que os minérios que mais se destacaram nessa produção foram o ouro, petróleo, ferro manganês, e alumínio. O ouro, segundo ele, atingiu uma produção de 12 toneladas/ano, o que equivale a 9 por cento a mais que 82. O alumínio atingiu a marca de 5 milhões de toneladas/ano, 19 por cento a mais que 82.

Para 85, o presidente do Ibram garantiu que a meta é investir mais no setor para obter um crescimento maior em números absolutos recursos naturais e humanos que o país possui.

O jogo de sinuca é uma das poucas diversões do garimpo de Campo Novo.

Somente após o trabalho das dragas é que os garimpeiros iniciam a coleta da cassiterita.

CAMPO NOVO

UM GARIMPO QUE NÃO DEU CERTO

As dificuldades começam com 120 quilômetros de estrada de péssima qualidade, incluindo uma baixa onde caminhões e ônibus geralmente encalham, causando horas de espera. E continuam com os problemas para penetração no setor. Tudo isso sem esquecer a malária, a violência, a bebida, o tóxico, a prostituição, carestia dos gêneros alimentícios e, muitas vezes, a fome. Para alguns, o sacrifício é compensador. Para outros, entretanto, fica a desolação e a solidariedade de alguns poucos amigos, que financiam-lhes o retorno. São homens e mulheres esperançosos de encontrar trabalho e riqueza, mesmo que para isso tenham que enfrentar a doença e outros problemas comuns ao garimpo. Esta é a realidade do garimpo de Campo Novo, no setor São Domingos da Mineração Oriente Novo. Ligado ao grupo Brumadinho. No local, homens, mulheres, e máquinas procuram conviver pacificamente, apesar da animosidade entre os garimpeiros e os diretores da mineradora. A pouco mais de 120 quilômetros de Ariquemes, Campo Novo já começa a viver a agitação de um povoado (amontoado de barracos) e matas próximas a procura do minério da Cassiterita.

texto: Paulo Correia
fotos Rubens Nascimento

Manoel Rodrigues de Moraes: mais um desfiludido.

São paraibanos, mineiros, maranhenses, paraenses, goianos, paulistas etc. No total, mais de oito mil homens já invadiram o garimpo de Campo Novo, no Setor São Domingos da Mineração Oriente Novo, ligado ao Grupo Brumadinho. Eles vem de todas a parte e chegam de ônibus, caminhões, carros particulares, carros de linguel e até de carona. Alguns arriscam a sorte sozinhos. Outros preferem formar grupos para a retirada da cassiterita, enquanto os patrões formam verdadeiras equipes.

Localizado a 120 quilometros de Ariquemes, município distante 200 kms de Porto Velho, o garimpo de Campo Novo é uma pequena curriola (amontoado de barracos), contando apenas com alguns restaurantes, bares, barracas para a venda de gêneros alimentícios e nenhuma farmácia. No local, movimentação mesmo só aos sábados, já que durante toda a semana os garimpeiros preferem armar suas barracas nas matas, onde catam o minério.

MALÁRIA

A malaria e a prostituição são os dois maiores problemas destes homens que invadiram uma área de mais de 20 hectares para garimpar rudimentarmente a cassiterita, apesar da proibição da lavra manual deste minério. No momento, por exemplo, existem mais de 100 pessoas com a doença, inclusive mulheres e crianças. Há o caso da família do garimpeiro Aguiberto Alves Figueiredo, toda de malaria. Contraiu a doença sua mulher Neide dos Anjos Vales e seus três filhos, um dos quais de apenas seis meses de idade. Os doentes foram detidos em sete, enquanto esperam que alguem vá a Ariquemes em busca de remedios.

A prostituição grassa no garimpo de Campo Novo, causando sérios problemas para algumas famílias instaladas no local. Juntamente com a bebida e o tóxico, ela é responsável pela violência, apesar do delegado Jairo Macedo, do município de Ariquemes, admitir que "há mais de dois meses não ocorre qualquer crime de morte em Campo Novo".

COM AS DRAGAS

Apesar do grande número de garimpeiros, Campo Novo não é, para a maioria, o que há de melhor, segundo alguns deles, a quantidade de minério que vem sendo retirada é muito pequena, porque a mineração está passando duas vezes pelo mesmo local com suas dragas", conforme ressaltou Manoel Rodrigues de Moraes, um mineiro de 35 anos e garimpeiro há 15. Segundo ele, esse problema tem levado muita gente a passar fome, já que tudo é caro no garimpo.

Por isso mesmo é que os garimpeiros, esperançosos da liberação do garimpo manual de cassiterita, pedem as autoridades que liberem áreas ainda virgens, que não tenham sido trabalhadas pelas mineradoras. Mas não os que não reclamam, estes chegam a retirar até mil quilos de cassiterita por mês, o que significa um rendimento de um milhão, já que o quilo custa, atualmente, 10 mil cruzeiros.

Raimundo Vitorino de Carvalho, um maranhense de Miranor, 43 anos, há seis em Porto Velho, é um dos que defendem a liberação de áreas virgens. Segundo ele, áreas já cavadas pelas dragas não interessam, porque não há quase nenhum minério. Patrão Raimundo, mais conhecido como Nenen, está em Campo Novo com uma equipe de mais de 12 pessoas e, em termos de investimento, gastou mais de 2 milhões. Até agora segundo ele, não houve qualquer retorno, já que, em mais de 15 dias, só retirou dois quilos de minério.

COMERCIALIZAÇÃO

Nos cálculos do amazonense Waldir Marino, de 28 anos, e que só mesmo numa manhã retirou seis quilos de cassiterita, devem sair do garimpo de Campo Novo, mensalmente, cerca de 15 mil quilos de minério. A comercialização é feita na própria curriola, já que os compradores atuam dentro da própria área. Eles trocam os carros nas zonas de garimpo e pagam entre oito e dez mil cruzeiros pelo quilo retirado.

Para chegar a Ariquemes, onde é "esquentado" (documentado como procedente de Humaitá, no Amazonas), onde a garimpagem manual é liberada, o minério passa pela estrada da própria mineração Oriente Novo. Apesar de, na saída, existir uma corrente e um segurança, os compradores não encontram nenhuma dificuldade. Em primeiro lugar pelo medo do segurança Lourenço Zanella, que afirmou não ter motivo para brigar com qualquer garimpeiro", em segundo, porque os compradores pagam uma comissão aos responsáveis pela segurança da portaria para que não revistem os carros que transportam a cassiterita.

ALARDE

Apesar de todo o alarde, garimpeiros e funcionários da Mineração Oriente Novo trabalham hoje a vontade, sem nenhum problema. Há alguns meses atrás, seguranças da mineração tentaram expulsar os primeiros garimpeiros que invadiram o setor, sem conseguir. Daí em diante, as invasões foram se tornando mais constantes e hoje chegam, diariamente, mais de 50 pessoas a Campo Novo, na esperança de conseguir trabalho. A maioria procura dos garimpos de ouro do rio Madeira, impraticáveis a esta época do ano pela subida das águas do rio.

Há, entretanto, o receio dos diretores da Mineração Oriente Novo de que as invasões dos garimpeiros dêem margens a que pessoas inescrupulosas iniciem a prática de assaltos e roubos contra suas dragas e depósitos, como forma de conseguir mais facilmente a cassiterita. Vale ressaltar, porém, que os mais de oito mil homens que se encontram na área estão preocupados apenas com a retirada pacífica do minério, principalmente depois de danos pelas dragas (pois o rendimento do serviço de coleta pelas mineradoras,

Comerciante quer austeridade contra desocupados na praça

O comerciante Nilo Pontes protestou contra a proliferação dos vendedores ambulantes e "desempregados disfarçados de vendedores" na praça Jonathas Pedrosa e por todas as calçadas das lojas instaladas na avenida Sete de Setembro.

Segundo Nilo, as autoridades responsáveis pelo setor deveria proibir com severidade, haja vista que "não apenas os comerciante são prejudicados, pois a população que caminha diariamente, embarrando com homens mal encarados, mal educados e sem qualquer respeito por outra pessoa que eles e seus companheiros".

— São pessoas que não contribuem em nada para o Município e se já não bastasse a proibição decretada pela Prefeitura, ainda aburam, invadem calçadas das lojas, se instalam e ficam a gritar e a ameaçar a todos que passam tentando vender seus bujingangas, disse Nilo.

ERRADO É ERRADO

Concluindo, José Nilo Pontes, um dos mais antigos comerciantes de Porto Velho, disse que "há erros e há erros entre a situação dos camelôs e as ditas abusos cometidos por nós comerciantes e logo reprimida pela fiscalização. Não podemos colocar nada sobre calçadas de nosso comércio, apesar de pagamentos de impostos e tudo o mais. Por outro lado temos que agüentar tudo aquilo é de abaixo dos fiscais que não sofrem qualquer penalidade. E assim eles vão tomando com o do centro. Até o Natal a praça estará totalmente tomada por eles".

O comerciante Nilo Pontes, querendo tratamento mais sério da Fiscalização municipal. (Foto Rubinho).

Rua homenageia o Velho Dombosa

A Rua 16, no Bairro Nova Porto Velho, passou a ter a denominação de Rua Domingos Barbosa, de acordo com a lei nº 367, sancionada pelo prefeito Sebastião Valladares.

A lei, proveniente da Câmara Municipal, presta homenagem a Domingos Barbosa, mais conhecido pelo apelido de "Dombosa" pessoa muito benquista da cidade, recentemente falecido.

CSU DO NOVA PORTO VELHO ENCERROU ANO

Foi ontem, do Centro Social Urbano do Bairro Nova Porto Velho, o festa de encerramento das atividades do ano letivo, com a participação de autoridades e da população do bairro.

Durante o festa foram desenvolvidas inúmeras atividades, entre elas a formatura das crianças do pré-escolar, desfile, concurso de "miss estudante", com a participação de crianças do "Pró-Gente" e presença do "Papai Noel".

PREFEITURA VENDE MATERIAL INSERVÍVEL

Através de lei sancionada pelo prefeito Sebastião Valladares a Prefeitura ficou autorizada a alienar todo o material inservível ao Patrimônio Municipal, trabalho que será feito por uma comissão de avaliação, podendo ser designado um auditor público para proceder a venda.

A lei é de iniciativa da Câmara Municipal e determina que os recursos arrecadados com a alienação do material inservível será único e exclusivamente para aquisição de uma patrulha mecanizada para atuação especial nas estradas vicinais do Município.

Prefeito autoriza criação do FUNDAGRO

O prefeito Sebastião Valladares sancionou lei, oriunda da Câmara Municipal, autorizando o Executivo a criar o Fundo Municipal de Desenvolvimento Agrícola, que terá como objetivo permitir o desenvolvimento de uma política para o setor primário local, visando beneficiar comunidades de baixa renda.

COORDENAR

De acordo com a lei, o Fundagro destina-se a promover e coordenar as atividades da política e das diretrizes do sistema Agrícola Municipal, desenvolver programas de mecanização agrícola e estímulo rural — envolvendo associações, cooperativas, outras entidades e órgãos regionais e locais, incentivar a utilização de tecnologias alternativas com o objetivo de diminuir os custos da implantação de culturas e insumos modernos; apoiar e favorecer a organização e o desenvolvimento de comunidades carentes através de soluções que permitam a estratégia do associativismo e cooperativismo.

RECURSOS

Os recursos destinados à implantação e desenvolvimento do Fundagro, serão provenientes do Imposto territorial rural, Fundo Rodoviário Municipal, contribuições de pessoas de direito público e privado e outras rendas de qualquer natureza.

INDEPENDENTE DO PRESIDENTE ELEITO PELO COLÉGIO

LULA DIZ QUE CORRUPÇÃO CONTINUARÁ DESENFREADA

[illegible]

Multidão na Sé aplaude Tancredo

[illegible]

Maluf fala em nova política na Amazônia

[illegible]

1000 PESSOAS NO COMÍCIO DO PMDB ANTES DAS ELEIÇÕES

[illegible]

SHOW E FILME HOJE NO SESC

[illegible]

ACIDENTE MATA UM PERTO DE VILHENA

[illegible]

CIRO PINHEIRO

BODAS DE OURO DE CASAMENTO

ABDON E ELZA ATALLAH

Ontem, 8 de dezembro, foi uma data muito especial para a família Atallah: o velho Abdon Jacob Atallah e D. Elza Freitas Atallah completaram 50 anos de casados, "aventura" feliz ao lado um do outro, ficando um para o outro e os dois para os filhos, que hoje podem dar o mesmo exemplo aos descendentes, netos e bisnetos do patriarca, um dos fundadores do município de Porto Velho.

A família inteira, comandada pelos filhos Jacob (médico e deputado estadual), Emanuel (médico), José (cirurgião dentista), Elza e Eunides, marcaram reunião geral para o mês de janeiro, quando, então, haverá a comemoração dos 50 anos de união do sr. Abdon e D. Elza, que pretendem ir mais longe, para novas comemorações. Aqui vão os cumprimentos do ALTO MADEIRA à família Atallah.

Foi realizado sexta-feira na Catedral Metropolitana o casamento de Renée Abdenour e Valmir Cordeiro, ela filha do casal Manoel Carvalho (Ruth) Abdenour e ele filho de Vivaldino e Rosa Lourdes Cordeiro.

O casamento dos jovens Renée e Valmir contou com a presença de muitos amigos que foram levar o abraço e os votos de muitas felicidades.

Este jovem é o Carlos Alberto, que ontem completou 11 anos de idade, tendo marcado comemoração para hoje na residência do tio/padrinho Joaquim Garcia, na Pedro II 1867.

Carlos Alberto estuda no Laura Vicuña e seus pais, Cleide e Carlos Alberto Gomes, moram em Manaus.

O deputado Heitor Costa que ainda está recuperando a saúde lá pelas Alterosas, comemora aniversário amanhã. De Porto Velho seguem mensagens de parabéns pela data e os votos de que logo retorne às suas atividades em Porto Velho.

13 ANOS DE MISSA

O padre Zenildo Gomes da Silva completou 13 anos de sacerdócio, grande parte desse tempo em Porto Velho, onde atualmente dirige a Paróquia da Catedral.

Na missa de sexta-feira ele foi homenageado e todos os presentes cantaram o "parabéns pra você".

SEMANA DA ENGENHARIA

Será instalado terça-feira, dia 11, a I semana da Engenharia, Arquitetura e Geologia de Rondonia, promovida pelo Clube de Engenharia, no auditório do SENAC, com conferência do engenheiro Matheus Schaider, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. Após a palestra os participantes e convidados serão recepcionados na sede do Clube de Engenharia, para um coquetel.

Durante a semana algumas palestras serão realizadas no auditório da Embratel, onde falarão o engenheiro Ibá Ilha Moreira Filho (catedrático de Engenharia de Avaliações da universidade do Rio Grande do Sul), arquiteto José Renato Reis (diretor do Clube de Engenharia de Rondônia), e outros conferencistas. Falarão, ainda, o engenheiro Luiz Gonzaga Farias Ferreira (presidente da ABES RO) e o geologo Djalma Xavier de Lacerda, presidente da CMR. O encerramento será às 12 horas do dia 15, no Teleclube.

Dilia Machado de Assis, [illegible] do Bradesco (agência da Henrique Dias), comemorou os 15 anos, com a participação dos amigos e colegas de trabalho.

Cruzeiro: 57 anos de transporte aéreo

Fundada no dia 1º de dezembro de 1927, no Rio de Janeiro, a Cruzeiro do Sul está completando 57 anos de atividades. Inicialmente denominada Sindicato Condor Ltda, depois Serviços Aéreos Condor, a Cruzeiro teve como sócios fundadores o Conde Pereira Carneiro, Herm Stolz, Fritz Hammer e Max Sauer. Sua história liga-se à própria história da aviação comercial brasileira em todos os seus aspectos de progresso e desenvolvimento.

Servindo, hoje, a 24 cidades brasileiras, que se estendem desde a Bacia Amazônica ao extremo Sul do País, a Cruzeiro também opera para nove cidades do exterior: Buenos Aires Montevidéu, La Paz, Santa Cruz de La Sierra, Iquitos Paramaribo, Caiena, Port-of-Spain (Trinidad & Tobago) e Bridgetown (Barbados), esta última linha inaugurada no primeiro semestre de 1983, no cumprimento de sua destinação de empresa voltada, no campo internacional, para o mercado regional da América do Sul e Caribe.

A atual frota da Cruzeiro é constituída de dois Airbus, seis Boeing 727 e seis Boeing 737, e a empresa tem na sua presidência o Dr. Aguinaldo de Mello Junqueira Filho.

Pedro Wilson, filho do contador Luiz Carlos Alves Mascarenhas (funcionário da Auditoria Geral) e Leide Andrade Alves (enfermeira do Hospital de Base), completou primeiro aninho dia 4 passado. Aí na foto ele está com 8 meses e é a cara do pai, "uma perfeita cópia sua quando tinha a mesma idade", garante a vó Kléon.

NATAL DO LIONS

O Lions Clube Rio Madeira vai promover, como acontece todos os anos, a campanha para arrecadação de donativos para o Natal, desta vez dirigida para os hanseniânos da Comunidade Jaime Aben-Athar. Esta campanha será feita nas portas de supermercados em duas etapas (15 e 22), onde as pessoas de boa vontade farão as doações em mercadoria.

Os leões contam com o apoio dos supermercados Teixeira, Casa do Óleo e Jumbo.

NA SEXTA — Sexta-feira completou mais um ano de vida o funcionário municipal Waldomiro Gonçalves dos Santos, que trabalha na Secretaria Municipal de Administração. Waldomiro é diretor do bloco carnavalesco Império do Samba, que já está pronto para o próximo Carnaval, agora como escola de samba.

O radialista Dalton Di Franco completou mais um ano de vida dia 2 passado e recebeu muitos cumprimentos pela data nova. Dalton comemorou o aniversario junto com muitos amigos, dia 4, na Pizzaria "Hora Certa", onde não faltou o apoio do proprietário da casa, o Nobre

Os cartões de natal podem ser brancos, em papel de primeira qualidade, em forma normal e finamente debruados com as cores natalinas. São muito elegantes quando impressos especialmente para uso pessoal. Além dos votos, levam o primeiro nome da mulher, seguido do nome completo do marido. Nesses cartões acrescenta-se, pelo menos, uma palavrinha escrita do próprio punho. É uma maneira de torná-los mais calorosos.

Se a preferência recair sobre os cartões ilustrados, a escolha deve ser dirigida não pelo tamanho ou pelo preço, mas pelo bom gosto. De preferência, artísticos. E, em nenhuma hipótese, humorísticos. Se já enviamos o nosso cartão, não é necessário agradecer. Se não o enviamos, basta que o façamos imediatamente, sem mencionar o agradecimento para não darmos a impressão de que só nos lembramos porque fomos lembrados. Embora não seja nada comum nos esquecermos dos nossos amigos, o corre-corre do fim do ano justifica esse e outros lapsos que não têm maior significação quando corrigidos a tempo.

DROPS

... que diminuam os conflitos, que se eliminem as violências, que presida em todos os lares o espírito do bom Natal. É a nossa mensagem ::: Sexta-feira liguei o telefone, deu errado, e mesmo assim a pessoa que atendeu disse, antes de desligar: "Feliz Natal". Estamos ficando civilizados... ::: Insisto que procurem antecipar ao máximo as compras do Natal, pois a inflação deverá continuar roendo o valor do nosso dinheiro ::: Ontem casaram na catedral ERNELDA BEZERRA DE CASTRO e EDSON KITAHARA (arquiteto). Darei detalhes na próxima Coluna ::: De 17 a 22 de janeiro, no Centro de Convenções de Brasília, o II Congresso Internacional de Saúde Bucal e VI Congresso da Federação Nacional dos Odontologistas. Transportadora oficial VARIG/CRUZEIRO ::: 8 de dezembro: Dia da JUSTIÇA ::: Será hoje a última apresentação de "Eles não usam Black-Tie", no espaço Cultural do SESC ::: O chefe da Casa Civil, Dr. HELIO FONSECA, representará o Governador JORGE TEIXEIRA na 200ª Reunião Ordinária da Sudam, dia 13, em Macapá ::: 10 de dezembro: Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos ::: A Casa da Moeda e o Banco Central começam em janeiro próximo a substituir as cédulas de 100 e 200 cruzeiros por moedas ::: Vai a aproximadamente US$ 2,3 bilhões o faturamento do Brasil, este ano, com as exportações de material bélico. Só o Cascavel, blindado leve sobre rodas, já teve mais de cinco mil unidades comercializadas em todo o mundo ::: Os Estados Unidos tem hoje em atividade 250 mil aviões de todos os tipos e prevê que em 17 anos terá 29 mil. Hoje são voadas 37 milhões de horas lá ::: O Brasil exportou neste ano 700 milhões de litros de álcool, ou seja, 170 milhões de dólares ::: O economista TAVARES DE CASTRO e o economista (e jornalista) JC COQUEIRO, respectivamente presidente e vice da Associação dos Economistas de Rondônia, em tempo de promoção de coquetel (churrasco ou jantar) e confraternização da classe, neste final de ano ::: A comerciária RAIMUNDA DE SOUZA queima hoje mais uma velinha e vai recepcionar os amigos na sua Gotas, com muito chopp, pois são somente 22 anos bem vividos ::: MARLENE ROLIM aniversaria dia 15. Podem ir preparando os presentes ::: Viajaram em férias para Belém, ontem, as meninas TANIA PATRICIA, TATIANA DE PAULA e TAHIS PRISCILA TOURINHO, filhas do professor EUDER e de SOCORRO TOURINHO. 30 dias com os avós maternos.

Nos dias 11 e 12 no Ginásio Cláudio Coutinho, a Secretaria Municipal de Cultura realiza o FESTIVAL DE BALLET, com o corpo de ballet do Teatro Municipal.

Às 20 horas, uma festa para as pessoas de bom gosto.

Rotary de Guajará com 18 anos

Por ocasião da fundação do Rotary Clube de Vilhena há poucas semanas, os jornais da capital publicaram uma notícia dizendo que estava sendo fundado o primeiro Rotary do interior do Estado. A nota teve uma fonte única e o seu texto saiu quase igual em todos os jornais da cidade, mas, parece que apenas o que saiu nesta Coluna foi lido pelos rotarianos de Guajará Mirim, que logo protestaram, através de carta do amigo Raul Barros, afirmando que quando "a progressista e simpática Vilhena era um pequeno povoado, provavelmente com a população inferior a 300 almas, Guajará Mirim já implantava o seu Rotary Club, pela iniciativa dos fundadores dr. Hélio Stratius Aronca (primeiro presidente), Almerindo Ribeiro dos Santos, Yousaff (José) Melhem (falecido), Pablo Cuba (deputado boliviano), o fotógrafo Bileon, Elias Salomão Heloe, Paulo Saldanha Sobrinho, Antônio Melhem Bouchabki, Ernesto Carlos Vollrant (Tito Kely), Francisco Soares Barros (atualmente residindo nesta capital) que foi presidente e 1º secretário 3 vezes consecutivas, além de outros veteranos".

Fica, então, corrigido o equívoco (da minha parte) pois é verdade que nesta mesma Coluna (agradeço o cumprimento do Raul Barros) já publiquei muitas vezes notícias de grandes promoções do Rotary Clube de Guajará Mirim, como os famosos bailes "Uma Noite no Havaí" (e até participei de um há alguns anos), os festivais da cerveja (já vai no 15º) e outras realizações. O Rotary Clube de Guajará Mirim foi fundado há 18 anos. Sua Carta Constitutiva foi entregue em 29/06/1967, pelo então governador do Distrito Rotário 449, professor Alfredo Bonell, de Belém do Pará.

O Rotary Clube de Vilhena é o terceiro e mais novo do nosso Estado, o primeiro da área da BR-364 e há ainda a caminho para o nascimento de novos clubes naquela promissora região de Rondônia.

ROLIM E CEREJEIRAS ESCOLHEM HOJE OS SEUS 1o.s PREFEITOS

Quinze mil eleitores de Cerejeiras e Rolim de Moura escolhem hoje, a partir das oito horas da manhã, e pela primeira vez, seus prefeitos e vereadores desde que as localidades foram elevadas à categoria de município, através de decreto do governador Jorge Teixeira aprovado pela Assembléia.

Por parte do TRE já está tudo pronto. As urnas, cédulas e demais materiais necessários à realização do pleito já se encontram à disposição dos juízes que presidirão as eleições. Em Rolim, seis candidatos concorrem ao cargo de prefeito, o mesmo acontecendo com Cerejeiras.

VEREADORES

O município de Cerejeiras elegerá, além do prefeito, nove vereadores, enquanto a Câmara de Rolim será composta por 11 vereadores. O primeiro município conta com uma população de quatro mil pessoas habilitada a votar, enquanto em Rolim esse número sobe para 11. Só poderão comparecer às urnas as pessoas cadastradas no cartório eleitoral dos dois municípios.

PDS, PMDB e PTB são os três partidos que inscreveram candidatos para o pleito de Rolim de Moura. Em Cerejeiras, apenas o PDS e o PMDB concorrerão. As eleições serão encerradas às 17 horas e a apuração deverá ser iniciada em seguida. O resultado, nos dois municípios, deverão ser divulgados ao final do dia de amanhã.

O PMDB RONDONIENSE PODE IMPLODIR EM 85

O PMDB rondoniense pode implodir em 1985, com pelo menos seis dos nove membros da bancada estadual e dois dos [illegible] formando um bloco de oposição dentro do próprio partido [illegible] que, a 15 de março em diante, pode se tornar em situação caso seja confirmado no Colégio Eleitoral o nome de Tancredo Neves para a Presidência da República.

E a implosão pode acontecer no caso do governador Jorge Teixeira permanecer no palácio "Presidente Vargas", o que fará o grupo "autêntico" liderado pelo deputado Chiquilito Mota a assumir uma posição diferenciada dentro da agremiação peemedebista.

SEM MENSAGEM

Ontem pelo menos um membro do grupo admitiu que a confirmação de Teixeira no caso de Tancredo ser eleito presidente vai deixar o partido sem mensagem ao eleitor. "Passamos mais de cinco anos criticando um Governo e não poderemos aplaudi-lo de uma para outra hora", disse a fonte.

Segundo o mesmo político ouvido pelo AM, além dessa ala do PMDB, a continuação de Teixeira no Governo do Estado implicaria também na formação de um grupo parlamentar com mais nove deputados, do grupo "Independente" do PDS.

REFORMA

No entanto, o mais certo é que tão logo assuma o novo presidente da República deverá promover uma reforma partidária. O deputado Jacob Atallah, do PDS, que na semana passada esteve participando de uma reunião em Brasília com o candidato Tancredo Neves e o ex-governador mineiro Francelino Pereira disse que pelo que pode sentir na ocasião, deverá haver uma reforma.

"O próprio candidato nos disse que deve haver uma recomposição partidária para abrigar as várias correntes ideológicas que estão hoje com maior força até, dentro do próprio PMDB", frisou Jacob.

EMBRAPA tem perfil agricola do Estado

A Embrapa já possui um vasto acervo tecnológico para definir o perfil agrícola das regiões dos projetos de colonização em Rondônia, como informou o Subchefe da Embrapa Agrônomo José Francisco Bezerra Mendonça.

No tocante ao solo, ele informou que "no Projeto Paulo Assis Ribeiro (Colorado e Cerejeiras) a ocorrência de solos de forma generalizada, predominam as associações de Terra Roxa estruturada, com latossolo vermelho escuro".

Também foram identificados na área do projeto "algumas manchas de solos podzólicos vermelho escuro". Todos os grandes grupos de solos foram identificados como argilosos, profundo e bem intemperizados. As pesquisas demonstram que do ponto de vista químico, os solos apresentam ótimas características ao uso agrícola. Em alguns casos os pesquisadores recomendaram o uso de práticas conservacionais para maior preservação de sua potencialidade produtiva, diminuindo os riscos de erosão.

Ao falar sobre o nível da fertilidade destes solos, o pesquisador Luiz Tarcisio Salgado, da Embrapa, afirmam que eles não apresentam restrições de uso para diversas culturas anuais e perenes, além de pastagens: "somente em alguns casos estes apresentam limitação quanto ao uso agrícola, no que se refere à falta d'água e a mecanização".

Já nas proximidades de Costa Marques, os pesquisadores identificaram "solos bem desenvolvidos, com a textura variando normalmente de média a argilosa e quase sempre bem drenados. São solos em sua maioria de fertilidade natural média a baixa".

MAIS ADAPTADAS

Conhecendo as qualidades do solo destes projetos de colonização a Embrapa pretende sugerir ao colono o uso de variedade mais adaptadas e tolerantes à acidez. Em termos de pecuária, a Embrapa recomendará — para os solos hidromórficos — a criação de bubalinos, preservação da floresta e fauna: — para estes solos, a potencialidade produtiva só será conseguida com um manejo adequado do solo o que normalmente implica necessidade de altos recursos financeiros. Por isso é fundamental a presença da pesquisa nessas áreas. A pesquisa estará ali procurando reduzir custos e aumentar a produtividade, através de um melhor aproveitamento dos recursos naturais, especialmente na relação solo/planta.

Técnicos da Embrapa fazem constantes pesquisas de solo em Rondônia. (Foto Embrapa).

NO POSTO COMO SER ENGOLIDO NA BOMBA

A motorista atenta ao marcador da bomba evita ser ludibriada

— Coloca 30 mil.

Se, após dar esta ordem ao frentista, você ficar distraído, dentro do carro, à espera de que o tanque seja abastecido, estará correndo o risco de ser ludibriado, isto é, pagar mais do que realmente deve pela gasolina ou o álcool.

São diversas as artimanhas usadas por postos para enganar os fregueses, adverte Antônio Carlos Zambrini, técnico do Procon (Grupo Executivo de Proteção ao Consumidor). Ele explica que só há um meio de evitá-las: ficar atento a todos os movimentos do frentista, para evitar, por exemplo, que ele gire a manivela para fazer o preço aumentar. Depois do truque, ele poderá virar-se para você e informar:

— Foi 40 mil, doutor.

Se o combustível colocado no tanque correspondia mesmo a este total em dinheiro, você não terá como saber, caso tenha ficado distraído.

Num dia de muito movimento, perto do fechamento dos postos, o frentista poderá simplesmente colocar-se entre o motorista e o mostrador e cobrar um preço superior ao que está marcado. É outro golpe muito comum, informa o técnico do Procon.

O motorista poderá ser ludibriado também numa simples troca de óleo. Se ele não estiver atento, o frentista poderá usar, não o produto pedido, mas um similar usado, filtrado e readitivado, de qualidade inferior e que custa 50 por cento menos.

— O consumidor que não acompanha a abertura da lata e a colocação do produto corre o risco de só descobrir que foi ludibriado quando o motor apresentar problemas — alerta Zambrini.

O frentista poderá enganar o freguês também colocando água da bica em lugar da água destilada, na bateria. A água não destilada contém cloro e impurezas que aceleram a deterioração da peça.

Outro risco é o da lavagem do carro com produtos inadequados que podem prejudicar a pintura. É comum a substituição do xampu por um sabão próprio para lavar chassis que contém soda em sua composição e faz surgirem manchas.

— O ideal — aconselha o técnico do Procon — é procurar bons postos e freqüentar estabelecimentos conhecidos. Até a calibragem de pneus, se feita com equipamento desregulado, ou por pessoa despreparada, pode resultar em estouro que provoque um acidente.

O Ipem e seus conselhos: como não se deixar ludibriar junto à bomba

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro (Ipem) faz fiscalizações constantes em postos de gasolina para aferir as bombas. Segundo o Diretor de sua Divisão de Inspeção, Paulo Leite, freqüentemente são interditadas bombas de gasolina que estão prejudicando o consumidor. Em muitos casos a bomba está com o medidor desajustado à quantidade de litros que abastece o carro.

Outro defeito é a bomba que não pode ser desligada e não zera a quantidade de litros nem o preço após o abastecimento de outro carro. Este defeito é chamado pelos técnicos do Ipem de interlock: possibilita que outro carro inicie o abastecimento a partir de uma determinada quantidade já registrada na bomba de gasolina.

As principais precauções que segundo os técnicos do Ipem o consumidor deve tomar em postos de gasolina são:

1. Evite parar longe da bomba de gasolina. Ou saia do carro para verificar o visor.
2. Observe com atenção o marcador que registra o valor.
3. Em bombas duplas, saia do carro para verificar qual está sendo usada.
4. Não se distraia quando o carro estiver sendo abastecido.
5. Na verificação do óleo, procure estar junto ao empregado do posto.
6. Exija sempre que a lata de óleo seja aberta na sua frente.
7. Consulte as tabelas de preços dos serviços oferecidos pelo posto.
8. Em caso de qualquer defeito em bomba de gasolina, informe ao Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) pelo telefone 293-2813.

Caem os saques no FGTS

RIO (CPN) — O Banco Nacional de Habitação informou que os saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS, no mês de novembro último, foram de 272 bilhões e 400 milhões de cruzeiros o que representou uma redução de 49,9 por cento em relação ao mês anterior quando o total registrado foi de 543 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

O BNH esclarece ainda que os saques representaram 40,7 por cento dos depósitos relativos a novembro que indicaram uma arrecadação de 669 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, ficando um saldo positivo de 172 bilhões de cruzeiros, ao contrário do verificado em outubro.

Com isto, o saldo acumulado do FGTS até novembro situou-se em 25 trilhões e 405 bilhões de cruzeiros o que representa um aumento de 145,5 por cento em relação ao acumulado em janeiro deste ano, que foi de 10 trilhões e 300 bilhões de cruzeiros.

ADVOGADOS DISTRIBUEM A CARTA DE VITÓRIA

Realizou-se em Vitória, Estado do Espírito Santo, no período de 14 a 17 de novembro último, o VII Congresso Nacional dos Advogados Trabalhistas, que contou com a presença de mais de 400 profissionais da área, representando 19 Estados da Federação, tendo Rondônia se feito presente nas pessoas dos advogados Osvaldo Melo e Renato Xavier de Souza.

Ao final do encontro foi expedida a "Carta de Vitória" no teor seguinte:

CARTA DE VITÓRIA

Os advogados trabalhistas brasileiros, reunidos em Vitória do Espírito Santo, em seu VII Congresso Nacional, promovido pela Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT) e pela Associação Espiritossantense dos Advogados Trabalhistas, debateram o tema central "Democratização do Direito do Trabalho", reiterando sua firme posição em defesa do Estado de direito democrático e assumindo suas responsabilidades diante do presente quadro político-institucional do país.

O povo brasileiro tem hoje diante de si a possibilidade real de derrotar o regime autoritário e fazer avançar a democracia. O grande movimento nacional pelas diretas-já, mesmo não atingindo de imediato seu objetivo, resultou no isolamento desse regime e evidenciou a exigência de mudanças institucionais. Desmoronou-se o projeto continuísta, que será finalmente batido em seu próprio terreno — o Colégio Eleitoral.

Mas essa perspectiva concreta de transição para uma democracia exige a mobilização de todo o povo e a sua participação cada vez mais consciente no processo político, a fim de que não se frustrem, uma vez mais, as aspirações de mudança. Democratizar o país é hoje um imperativo da consciência nacional, e a construção de uma democracia não se dará sem a participação do povo.

Os advogados trabalhistas, lidando diariamente com questão social, entendem que as modificações institucionais que se prenunciam com a vitória das forças democráticas devem resultar num poder político que assegure a expansão das forças produtivas nacionais, com a rejeição da política recessiva imposta pelo FMI, com a ampliação do emprego e a elevação do poder aquisitivo dos assalariados; e com a renegociação da dívida externa, preservada a soberania nacional. Desse poder político deverá resultar, igualmente, a democratização das relações de trabalho no Brasil, que requer se elimine o corporativismo do Estado, expresso na forma e controle da vida sindical pelo Ministério do Trabalho, na negação do direito de greve por uma legislação restritiva, na estrutura da Justiça do Trabalho, tantas vezes submetida ao papel de subsidiária às intervenções ministeriais, e no jus postulandi das partes, fator de aviltamento da dignidade profissional do advogado trabalhista e de sacrifício de direitos dos trabalhadores desassistidos.

Impõe-se, também, a criação de condições propícias à livre contratação coletiva, garantido o equilíbrio da correlação de forças entre empregados e empregadores. Isso não se confunde com a tentativa do regime, nos seus estertores, de transplantar para nosso país o modelo norte-americano de negociação coletiva, inteiramente divorciado da realidade nacional, e cujo verdadeiro propósito é o esvaziamento dos sindicatos.

Exige-se de um novo governo sensível aos reclamos da sociedade civil, que atenda aos interesses dos trabalhadores pela liberdade e autonomia sindical, pelo direito de greve, pela estabilidade no emprego e pela contratação coletiva. Há-de reverter-se, ainda, o tratamento subalterno que vem sendo dado à Justiça do Trabalho ao longo desses anos de autoritarismo. Urge, portanto, dotá-la de condições que lhe assegurem a necessária celeridade e eficiência, contemplando a ampliação no processo trabalhista.

Vitória (ES), 17 de novembro de 1984.

Chateau de Rose, inaugurada ontem

Uma das sócias, Eleanilda, ao lado do marido, o empresário Antonio Lopes da Silva. (Foto Juanito).

Foi inaugurada ontem pela manhã, à rua Natanael de Albuquerque, entre Presidente Dutra e José de Alencar, no centro comercial, a Chateau de Rose, de propriedade das sócias Eleanilda Lacouth da Silva e Auxiliadora Albuquerque.

A loja é especializada em floricultura com plantas naturais, desidratadas, presentes e artesanatos para atender a todos os gostos através de encomendas para ornamentação de residências, lojas de qualquer tipo.

ESPECIALIZADA

Muitos dos artigos são preparados, principalmente as plantas desidratadas são confeccionadas tanto por Eleanilda quanto por Auxiliadora.

E ontem durante o coquetel de inauguração, Eleanilda falou que acredita que a receptividade está muito boa, visto que faltava ainda em Porto Velho uma loja desse tipo e de grande necessidade para as pessoas que pretendam ornamentar suas casas mas que não dispunham, até então, de um local especializado no ramo".

— Já era tempo de abrir uma loja deste tipo. Gosto muito de trabalhar com flores — sua casa toda é ornada em flores — e como a procura estava muito grande então numa sociedade eu resolvemos abrir uma loja e deu certo, concluiu Eleanilda Lacouth.

Coluna Filatélica

LEIRE MARTINS

LANÇAMENTO DE SELOS COMEMORATIVOS

Dando sequência ao seu programa anual, a ECT lançou em todo o território nacional, no último dia 03/12, uma Série composta de 04 selos alusiva ao NATAL 84.

Para ilustrar os selos da presente série, a ECT escolheu quatro obras da pinacoteca da Caixa Econômica Federal.

Esta instituição bancária entende que arte e cultura são essenciais ao desenvolvimento de um país, e, por isso, reuniu através dos anos, um precioso acervo de artes plásticas, com obras de alguns dos mais renomados artistas do Brasil. A maior parte dos quadros deste acervo — que reúne mais de 300 obras — foi realizada para ilustrar as estampas dos bilhetes da Loteria Federal, com temas correspondentes às grandes extrações — Inconfidência, São João, Independência e Natal — que, por sua vez, deram origem às exposições temporárias no Conjunto Cultural.

Foram selecionadas para o tema natalino, obras dos seguintes artistas brasileiros:

Di Cavalcanti, Djanira, Glauco Rodrigues e Paul Garfunkel, que desta feita ilustrarão os selos natalinos deste ano.

SOBRE OS SELOS:

Os selos mostram obras sobre temas natalinos, com a visão e estilo característicos de cada um dos quatro artistas selecionados. A grande beleza e expressividade das obras é o tom marcante da série e dispensa qualquer elemento complementar.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Fotografia: Carlos Terrana
Artistas: Natividade — Djanira
Natal — Glauco Rodrigues
Fuga para o Egito: Paul Garfunkel
Natividade: Di Cavalcanti
Processo de Impressão: Offset
Tiragens: 3.000.000; 3 milhões; 2 milhões; e 2 milhões, respectivamente.
Número de selos por folha: 50, nos valores faciais de Cr$ 120, Cr$ 120, Cr$ 1050 e Cr$ 1080.

Os selos da presente série poderão ser adquiridos na Ag. Filatélica da ECT/RO e Agências Postais.

Ainda, no último dia 07/12, foi lançado em sessão solene na cidade do Rio de Janeiro, um selo em homenagem ao 40º Aniversário da Organização Internacional de Aviação Civil — OACI.

O selo é representado pelo desenho de um avião onde se vê refletido em sua cabine um mapa-mundi, destacando-se a América Latina — O Brasil. Esta imagem simboliza a interligação dos povos pela aviação.

Dados Técnicos:
Artista: Darlan Rosa
Processo de Impressão: Offset
Tiragem: 1.500 mil
Número de selos por folha, 50 — Valor Cr$ 120.

x x x

EXPOSIÇÕES

Encontra-se em exibição desde o dia 04/12, permanecendo até o dia 08/01/85, no Museu Postal e Telegráfico da ECT em Brasília, uma Exposição Filatélica sobre o tema "Nascimento de Jesus" (selos internacionais) do acervo do MPT/ECT.

TV RÁDIO SOM

Fonseca

ROBERTÃO

Aí está, para os(as) fãs que o aguardavam, e curtem seu ótimo trabalho em disco para a CBS, um close especial de Roberto Carlos para esta coluna. Roberto está com show marcado para o próximo dia 25 e será transmitido para todo o País pela TV Globo. Neste especial de final de ano, Roberto Carlos brindará seu público com músicas do novo LP e de lançamentos anteriores.

BANDA DO PINDUCA

A tradicional Banda do Pinduca lançou novo LP, selo Copacabana, com músicas para o Carnaval de 85. Pintam como novidades, para os paraenses da terra, os hinos do Paissandu, do Clube do Remo e da Tuna Luso Brasileira. Pinduca inclui também o "Frevo de Igarapé-Mirim", feito em parceria com Teixeira de Manaus. É uma ótima para o "Carnê 85".

SANDRA SÁ

Sandra Sá está lançando seu 4º LP pela Som Livre, com músicas que vão desde o Samba-Enredo ao Rock, do Blue ao Ponto de Candomblé. Versátil, Sandra Sá fez uma homenagem à Billie Holliday com "I'm A Fool To Want You", de Sinatra/Herron e Wolf, e se revela completa, madura, dando um toque especial, com positivas vibrações neste novo trabalho.

VEM AÍ LEO JAIME

O irreverente e criativo Leo Jaime está com seu 2º LP para a CBS em fase de mixagem. Destaque do Rock tupiniquim durante 1984, Leo canta músicas de parceiros famosos como Leoni (do Kid Abelha), Herbert (do Paralamas do Sucesso) e uma versão de roupagem nova para "Rock And Roll Lullaby", de B. J. Thomas. É uma pedida e tanto para os roqueiros!

SUCESSOS COPACABANA

Com mais de 11 LPs gravados, o sanfoneiro Mangabinha está com novo disco na praça com destaque para o xote "Forró e Fole Tesouro". O 11º LP do Trio Parada Dura, "Barco de Papel", está o fino. Destaques para as guarânias "Luz de Mar" e "Biquíni Bordô". Enquanto isso, o "rei do Mela, Mela", Pinto Julião ataca de "Arrastando a Vida", um brega gostoso com 12 músicas bem à popular.

BASTIDORES — BASTIDORES — BASTIDORES

Simone, a doce Simone, em abril de 85, apresentará um especial pela Rede Globo de Televisão, em comemoração aos seus 20 anos (da Globo é claro!). Enquanto isso, ela encanta o Canecão Rio, com seu show "Desejos". xxx Barão Vermelho, da Opus Columbia, já está no Rio depois de três consagradíssimas excursões pelas terras de Jorge Amado (Bahia). BV esteve em Itabuna, Feira de Santana e em Salvador. Ao todo, cantaram para mais de 30 mil pessoas. Uau! xxx Pra quem não sabe, A Turma do Balão Mágico ultrapassou a casa de 1 milhão e 300 mil cópias vendidas em todo o País com seu último LP. Simony, Tob, Mike e Jairzinho lideram as paradas dos mais vendidos há mais de um mês, e só quem poderá batê-los nos próximos meses é o novo LP de Roberto Carlos. A turma é fogo só! xxx Jerônimo Jardim, gaúcho de Bagé, está com seu 2º LP na praça. Versátil, ele canta xote, chula, reggae, balada, marcha e até sambão "Saba do Chico", de parceria com Paulinho Tapajós. Jardim é o autor de "Purpurina", cantada por Lucinha Lins, no MPB/Shell 81. xxx Depois de várias reuniões Leônidas, Oscar e outros "cobras" da "Diplomatas", resolveram optar pelo Cibes para os ensaios da "vermelho e branco" que começam nesta terça, dia 11, às 20 horas. Quem quiser participar é só dar um "chego" por lá. xxx "Pobres do Caiari" está a toda com seus ensaios na Praça das Caixas D'água. A bateria "azul e branco" todas as noites, a partir das 20 horas dá o seu recado com muito samba, e coisa e tal. xxx Muito elogiado o programa "FM TV" da TV Manchete. O garotão entende do assunto e os videoclips são de uma nitidez e sonoridade impressionantes. Para a Rede Globo só restará mesmo realizar um grande trabalho no "Rock in Rio Festival", de janeiro próximo. xxx Mandei carta e jornal, "O Alto Madeira", é claro! para o representante da Opus/Columbia e Som Livre, em Campo Grande.

JOVENS E A RELIGIÃO

Amigo leitor
Bom dia!

Lions Centro promovendo "Uma Noite de Seresta", para comemorar Natal das crianças do Belizário Pena

Quero parabenizar o Lions Clube pela maravilhosa festa, que estarão realizando logo mais na Sede do Ypiranga Esporte Clube. A festa intitulada "UMA NOITE DE SERESTA", cuja a renda vai ser reinvestida no Natal das crianças do Belizário Pena. O conjunto Scala estará animando a noitada. As mesas à preços de 40.000,00 estão sendo vendidas na Lú Novidades. E por falar em Lú Novidades avisamos que a Boutique recebeu a última moda Rio-São Paulo, são roupas com muitos detalhes e charmes, que já estão em exposição com preços de Natal. Você até pode aproveitar e ir fazer sua compra, da roupa para a festa e chegar bem elegante em "Uma Noite de Seresta".

EMBRATEL ESTÁ COM EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS E ARTESANATO

Funcionários e dependentes da EMBRATEL estão com Exposição Coletiva unindo Artes Plásticas e Artesanato.

Sob a Coordenação da Artista Plástica Lú Campos e tendo os seguintes expositores: Maria Goreth, Tédy de Castro, Maria Regina, Maria de Lourdes, Marunildi Rodrigues, Maria Odete, Miriam Nascimento, Delcy Mazarello, Nazaré Maria, Ely Molina, Leny Bandeira, Aparecida Umetsu, Maria Auxiliadora, Amelia Banfield, Marcilia Tercilia e Eleone Barreto.

Os trabalhos são feitos em Vitral, Arte Noveau, trabalho em Resina Nankim Espelhado e Cerâmica.

A Exposição teve início no dia 04/12/84, e ficará até o dia 18/01/85, o local é o Salão de Recepção da EMBRATEL, sito na Avenida Farquhar, 1604 e está à disposição do público durante o tempo que permanecerá o evento durante o horário comercial.

MENSAGEM

Nunca é tarde para se começar a viver realmente.

Cada pessoa tem dentro de si uma força desconhecida, que constrói que vive, que ama. Uma força que pode ser aproveitada em tudo quanto é coisa boa, que podemos fazer por nós, por nosso irmão.

Há porém uma Força Maior e Justiceira. É a Divina que tudo nos oferece e esse modo de amá-lo que toma conta de cada um, não deixa que percebamos nossa capacidade de viver e ser feliz.

(MESSIAS VIVEIROS)

CERON

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 054/84
AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação — CPL, reunir-se-á dia 08.01.85 às 10:00 (Dez) horas, no auditório da CERON, sito à Rua Alexandre Guimarães c/c Rogério Weber, na cidade de Porto Velho-Ro., para receberem as propostas referente a aquisição de Medidores KWH e Transformadores à prazo.

O Edital poderá ser adquirido na Tesouraria da CERON, sito Av. Sete de Setembro 118, Centro, mediante pagamento da importância de Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Porto Velho-Ro., 28 de novembro de 1984
Nagib Jorge Badra
Diretor Administrativo

NATAL DA SORTE
jumbo ELETRO

13 CHEVYS E 13 PRÊMIOS DE UM ANO DE SUPERMERCADO GRÁTIS

VELOCIPEDE DOIS IRMÃOS
DE 125.000, POR 99.000,

BICICLETA CALOY MOD. L.R.
DE 208.000, POR 169.000,

BICICLETA CALOY BARRA E FORTE
DE 306.000, POR 243.000,

TICO-TICO AMÉRICA
DE 43.800, POR 34.900,

MINICLETA JUNIOR
DE 38.000, POR 29.000,

APARELHO DE JANTAR OXFORD 18 PEÇAS
DE 22.400, POR 17.900,

OU PELO CRÉDITO IMEDIATO SEM ENTRADA

CESTAS DE NATAL
A PARTIR DE 13.500,

BITER CAMPARI
DE 18.200
POR 14.950

PANETONE SIRVA-SE
DE 5.500
POR 3.800

WHISKY NATO NOBILIS
DE 23.150,
POR 18.900

Q BOA
DE 910, POR 750,

SIDRA LIDER
DE 2.150, POR 1.490,

PANETONE BAUDUCCO DE 500 G
DE 10.200 POR 8.750,

LEITE LONGA VIDA
DE 1.820, POR 1.350,

Ofertas especiais RONDOVEL
Rondônia Veículos Limitada

PEÇAS

LIMPADOR PARABRISAS
Cr$ 5.990

AMORTECEDOR F75
Cr$ 45.000,00

PEÇAS

FILTROS DE ÓLEO E LUBRIFICANTES DIVERSOS
Cr$ 18.000,00

FILTROS DE AR
Cr$ 6.800

MASSA PARA CALAFETAR MOTOCRAPT
Cr$ 8.000,00

PEÇAS

RODAS MOD. PAMPA
Cr$ 66.500

BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Clubes querem a Federação de Futebol

CACULAKIS APARECE COMO OPÇÃO

A criação da Federação de Futebol de Rondônia está sendo reivindicada unanimemente pelos filiados da Federação de Desportos de Rondônia. Os clubes querem, de imediato, uma posição concreta do presidente Artêmio Nogueira, pois, segundo eles, só assim o futebol no Estado sairá do marasmo [illegible] amadorismo. A [illegible] do Ferroviário [illegible] semi-profissional [illegible] a mentalidade [illegible] rondonienses.

Os principais clubes da capital já têm um candidato forte para assumir a direção da Federação de Futebol: Wilson Nicolau Caculakis, [illegible] vice-presidente do Ferroviário, [illegible]. Mas, no entanto, estão aguardando o presidente da FDR, Artêmio Nogueira, para discutirem o assunto, [illegible] transformada [illegible] em futebol. Segundo [illegible] os filiados já solicitaram uma reunião [illegible] serão atendidos.

Neste encontro, os dirigentes vão [illegible] para que se crie [illegible] a Federação de Futebol. [illegible] mentalidade [illegible] no Estado e o objetivo principal é a profissionalização para que possam entrar no campeonato brasileiro, tendo em vista que o Copão da Amazônia, competição de maior importância para o futebol de Rondônia, está completamente [illegible] e sem qualquer interesse por parte do público. Eles têm como exemplo [illegible] a disputa do Copão deste ano, em Macapá, quando as rendas registradas foram insignificantes para o final e a tradição do Torneio.

ESTATUTO PRONTO

Artêmio Nogueira, por sua vez, disse que não [illegible] esforço para se criar a Federação de Futebol. [illegible] FDR já [illegible] e apenas com o futebol. Portanto, já [illegible] informações junto à CBF para poder transformá-la em especializada. O estatuto está pronto e [illegible] até fevereiro de 85, [illegible] a Federação de Futebol. [illegible]

— Um dos pontos chaves e [illegible] para o futebol em Rondônia é o bom relacionamento entre a [illegible] e seus filiados. Agora vejo que isso está [illegible] estão querendo.

BASQUETE CONVOCA PARA BRASILEIRO

O técnico Samuel Johnson convocou 20 atletas para compor a seleção de Rondônia de basquete que irá participar do Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino em Belém, no mês de fevereiro de 85. A apresentação das atletas será dia 20, no ginásio Cláudio Coutinho. Francisca Roque de Lima será a auxiliar técnica.

A relação das convocadas: Francisca Trajano, Maria Zilma, Kelia da Cruz, Sâmia Motta, Roneicia Maria, Rosana Coimbra, Rosa de Luz, Nilva Vieira, Yaracelly de Freitas, Raimunda Marcolino, Samira Célia, Maria de Fátima, Angelita, Simone, Risalva Félix, Eina Mugrabi, Cirley Joscelene Silva, Sandra Ripki, Maristela Lunks, Cláudia Cristina e Marilza da Costa.

TAÇA BRASIL

O Remo, de Belém, derrotou duas vezes a Associação Atlética de Cacoal e a eliminou da Taça Brasil de Clubes Campeões. Agora o time paraense vai disputar a segunda fase do campeonato em São Paulo, no próximo ano.

O ciclismo de Rondônia desponta em Belém.

David Ronaldo fica em segundo na Taça Amazônica de Ciclismo

O ciclista rondoninense David Ronaldo ficou em segundo lugar ontem, em Belém, na primeira etapa do Copão da Amazônia de Ciclismo. Ele chegou a 5 segundo do campeão brasileiro Gilson Avaristo de São Paulo, na prova que teve o percurso de 100 quilômetros.

David Ronaldo mostrou grande performance e deixou os organizadores surpresos tal a facilidade com que domina a bicicleta. O ciclista rondoniense é o líder absoluto da Taça porque Gilson Avaristo participa da competição como convidado especial. A final do certame será hoje, quando acontecerá a prova australiana.

A classificação da prova de ontem:
1.º lugar — Gilson Avaristo (SP) 2.º lugar — DAVID RONALDO (Rondônia), 3.º lugar — Secotier Jean (Guiânia Francesa, 4.º lugar — Raimundo Guanierre (PA), 5.º lugar — Resende Gelensk (Colômbia) e 6.º lugar — George Preto (PA).

NO ROSÁRIO, HOJE, DECISÃO DO II "COPÃO JOÃO TAVARES"

Dia de muita animação nas torcidas, hoje pela manhã, no campo do Rosário, quando as equipes do Tuna Luso e do Royal estarão empenhados na grande final do II "Copão João Tavares", de futebol. O Copão reuniu este ano oito equipes distribuídos em duas chaves, para disputa das eliminatórias, tendo se classificado Tuna Luso e Royal.

SEM FAVORITOS

Invictos, os dois times estarão hoje na partida final, em busca do título. Não há favoritos, esperando-se uma peleja movimentada e cheia de lances bonitos, que certamente dará ao jogo final do Copão uma movimentação diferente.

Marcada para iniciar às 9 horas, a partida será conduzida pelo árbitro Norman Davy, tendo nas bandeirinhas Lucimar Cruz e Edilson Castro. O trio pertence à Liga do Rosário, promotora do II Copão.

TROFÉUS E BRINDES

Quatro troféus estarão na mesa de representação da Liga para entrega ao campeão, ao vice, ao craque do Copão e ao jogador mais disciplinado do torneio. Além dos troféus, quatro brindes também serão entregues, devendo ser premiado o artilheiro, o técnico campeão, o melhor juiz e o melhor bandeirinha do Copão, brindes que foram ofertados, um pela Casa do Atleta e três pela Sapataria "A PREDILETA", de José Nilo Pontes.

A bola para a decisão, um drible de primeira qualidade, foi ofertada à Liga Esportiva do Rosário pelo Secretário de Planejamento do Município, Haroldo Leite.

TUDO PRONTO

O presidente da Liga do Rosário, Otaro Borges, disse que está tudo pronto para a decisão e espera que o jogo Tuna x Royal seja, realmente, uma festa bonita e de muito entusiasmo, para fechamento do II Copão João Tavares que poderá dar ao Tuna Luso o título de bicampeão.

SANTARÉM EM TAMANDUÁ

O Esporte Clube Santarém, conhecido como "Papão do Mercado Central", faz hoje à tarde mais um amistoso em campo da região ribeirinha, jogando na "Praia do Tamanduá". A delegação, segundo informou o supervisor Zé Pequeno, deixa esta Capital às 14 horas, rumando para o local da peleja.

O Santarém que em duas partidas anteriores não conseguiu vencer o time de Tamanduá, vai, desta vez, disposto a retornar com a vitória e já tem o time escalado com: Augusto; Cláudio, Jaime, Eduardo e Sales; Zé Pequeno, Dedé e Louro; Edivan, Macaco e Maurílio.

"CRAQUE DO PASSADO"

Será realizado hoje a partir das 9 horas, no campo do Km — 8, o Torneio Craque do Passado. Para o vencedor será conferido o troféu Elza da Silva; o vice ficará com o troféu Fernando José e o artilheiro com o troféu Lobinho. Quatro equipes participam do evento e a tabela está assim: Biu Teteia II x Flamengo Júnior, Viação Rondônia x Biu Teteia I, Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

Eleição no conselho deliberativo do Leão

A partir de 9 horas de hoje, na sede social do Ipiranga Esporte Clube estará se reunindo o recém eleito Conselho Deliberativo, a fim de que sejam processadas eleições para Presidente e Secretário do referido Conselho.

Várias chapas poderão concorrer, esperando-se que haja número suficiente para essa votação, de fundamental importância para os destinos do Leão Azul.

VASCO E FLUMINENSE INICIAM DECISÃO NO RIO

Se forem vendidos todos os ingressos (120 mil) para o primeiro jogo da decisão do Campeonato Carioca, entre Vasco e Fluminense, hoje à tarde, no Maracanã haverá recorde de renda no futebol brasileiro. E a arrecadação chegará a Cr$ 650 milhões.

Embora prejudicadas pelo calor de 40 graus, as duas equipes treinaram ontem nos dois períodos. O Fluminense não terá o volante Jandir, que voltou a sentir dores na coxa no coletivo de anteontem. Por isso, o médico Arnaldo Santiago decidiu vetá-lo. O jogador esteve nas Laranjeiras, mas nem trocou de roupa. Ao deixar o clube (bastante aborrecido) garantiu que atuará no segundo jogo contra o Flamengo.

O técnico Carlos Alberto Torres definiu o time desde ontem, pois dependia apenas da provável recuperação de Jandir: Paulo Vitor, Aldo Duilio, Vica e Branco; Leomir, Renê e Romerito; Assis, Washington e Tato.

No Vasco, o ponta-direita Mauricinho iniciou o coletivo na equipe reserva e foi o responsável pela derrota dos titulares, por 3 a 0. O técnico Edu escalou Marquinhos e Roberto nas pontas. Era visível a preocupação do tirar titular em evitar as jogadas mais duras.

No segundo tempo, porém, Mauricinho entrou na direita, passando Marquinhos para a esquerda. Apesar do mistério de Edu, os dois estarão no ataque, juntos com Roberto, para tornar o setor mais ofensivo. Embora o treinador prometa anunciar a equipe somente hoje, o Vasco terá Roberto Costa; Edevaldo, Daniel Gonzalez, Ivan e Donato; Oliveira, Geovani e Marcelo; Mauricinho, Roberto e Marquinhos.

No Flamengo, que enfrenta na quarta-feira o perdedor desse clássico, o meia Adílio melhorou a contusão no joelho e pode reaparecer. Neste final de semana, os jogadores treinarão em Teresópolis.

FERROVIÁRIO VOLTA PARA SOERGUER FUTEBOL DE RO

O tricolor da madeira é o time rondoniense que mais títulos já conquistou no Estado. Além disso, participou por cinco oportunidades do Copão da Amazônia. Foi campeão em 1980 em Macapá, vice em 75; quarto em 78; vice em 79 e vice em 82.

TORCIDAS VÃO APOIAR TIME EM QUALQUER LUGAR

A Torcida Locomoterro não só apoia a volta do ferroviário ao futebol como garante que o apoiará em todas as promoções. Os chefes da Torcida, Armando Holanda (Periquito) e Armando Dias da Silva já estão organizando uma grande festa para marcar o retorno do tricolor ao Aluízão e, se a programação se estender por todo interior, vão junto também.

Eles garantem que os diretores estão certos em trazer apenas jogadores de fora, porque o time voltará com outra mentalidade e, no entanto, não poderá manter os mesmos vícios que causou seu licenciamento. "Se no tempo em que não havia motivação estivemos ao seu lado. Agora com este supertime é que vamos estar mesmo", frisaram eles.

SURPRESA

Periquito e Armando Dias já estão procurando mais adeptos à Torcida Locomoferro e dizem que a diretoria do clube terá uma surpresa quando chegar o dia da estreia ao novo time tricolor.

Já o chefe da torcida tricolor, José Silva do Nascimento, ficou tão emocionado com a notícia de que o Ferroviário voltaria com uma grande equipe e fez muitos agradecimentos ao presidente Albino Nascimento. Contudo, diz que sua responsabilidade vai estar ao lado do time e dos dirigentes aonde estiverem, pois suas reivindicações foram atendidas.

Periquito e Armando, da Locomoferro, garantem o apoio ao tricolor. Fotos: Rubinho).

Ferroviário, depois de dois anos, volta com força total. (arquivo/AM)

O Ferroviário se despediu do futebol no Aluízão em 21 de dezembro de 1982. Foi um domingo infeliz e o tricolor perdeu do Flamengo de 2 a 0 e ainda teve o lateral direito, Raul Gil, expulso por agressão ao ponteiro Dinho.

Nessa época o futebol rondoniense já não andava bem e, por final, ainda teve dois campeões: Flamengo e Ipiranga declarados pelo ex-presidente Ney Leal numa simples portaria. Daí em diante se sucederam insucessos. A diretoria do tricolor da madeira resolveu licenciar o time de futebol no dia 10 de fevereiro de 1983, alegando falta de estrutura no futebol da capital, e partiu para construções a nível social. A atitude tricolor foi a gota d'água; Moto Clube, Ronaldinha e Vasco da Gama também resolveram licenciar-se porque entendiam que o campeonato porto-velhense ia se desfazer muito mais.

Portanto, o previsto pelos clubes licenciados aconteceu. Embora os jogadores dessas quatro equipes tenham sido distribuídos em todas equipes da primeira divisão o campeonato de 1983 foi um verdadeiro fracasso. Nesse ano os destaques foram Cruzeiro e São Domingos, que acabou sendo o campeão, porque os tidos como grandes: Flamengo e Ipiranga se acomodaram e, como jogadores veteranos, não conseguiram parar a impetuosidade dos chamados pequenos. As arrecadações foram registradas em apenas quantias simbólicas, pois o público se afastou de vez do Aluízio Ferreira.

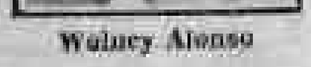
Em 1984 voltaram Moto Clube e Vasco da Gama, que por força do regulamento passou à segunda divisão. Houve um certo entusiasmo com o retorno do "time". Mas foi paliativo. O Moto Clube fez um ajuntado de jogadores jovens e veteranos que foram entregues à sorte ao técnico Luizinho. O time não obteve o respeito dos adversários, como era esperado, e fracassou não conseguindo o sucesso. Ficou muito longe da primeira colocação. Porém, Flamengo e Ipiranga ficaram ansiosos e foram eles que foram à final do campeonato, ficando o título com o Leão Azul. As rendas permaneceram fracas, tal o limitado nível técnico das equipes. No entanto, salvou-se a organização do campeonato, que não registrou qualquer espécie de protesto. A disputa foi limpa.

Agora, o Mesmo Ferroviário, anunciou seu retorno ao futebol com uma super-equipe, que será formada exclusivamente por jogadores de São Paulo, Goiás e Paraná, tal com o técnico e o preparador físico. O plantel será mantido no clube em tempo integral, passando a ser uma equipe semi-profissional. Seus diretores, no entanto, acreditam que os demais concorrentes vão segui-los, como aconteceu em sua retirada do futebol. O objetivo principal dos diretores é soerguer o prestígio de Rondônia no cenário esportivo brasileiro, segundo eles, e o caminho para a profissionalização e, entendem que só com ele poderão chegar à disputa de um campeonato brasileiro, pois até o Copão da Amazônia, competição que parece ir ter cedo aos estadios hoje está completamente deserta e sem qualquer atrativo na região amazônica. O Ferroviário, como diz seu presidente Albino Lopes do Nascimento, não quer ser o salvador da "pátria". Quer mostrar que só investindo que se conseguirá levar de volta os torcedores ao Aluízio. Cada jogador que vier de fora será uma atração a mais, além de equilibrar o nível técnico entre as equipes. Salienta que o tricolor voltará desta maneira porque soube se estruturar administrativamente nesses dois anos que passou fora do futebol. Entretanto, os demais clubes podem, fazer o mesmo, basta que suas diretorias tracem planos.

Bosco Gouveia

Ivan Marrocos

José Ribamar



Walucy Alonso

A opinião da imprensa esportiva

O que muda no futebol com a volta do Ferroviário? A resposta é imediata: tudo. O futebol de Rondônia ganha novas atrações, um novo atendo. Os tricolores primeiro revolucionar, com um time-estrução, preocupados não só em ganhar títulos mas, principalmente, em melhorar o nível técnico, ultimamente de péssima qualidade por força da falta de renovações determinadas pela má organização de um esporte que, há muitos anos, deixou de ser uma festa popular, pelo menos em nossos estádios. Veja, a seguir, a opinião de alguns cronistas:

JOSÉ RIBAMAR (Rádio Eldorado) — É oportuna sua volta. O futebol rondoniense, principalmente o da capital, necessita da presença do tricolor. É o time de maior torcida do Estado e, com esta propósito revolucionário, levará aos campos 50 por cento dos torcedores do Estado. Na estreia, é preciso que a FDR faça competições nacionais — atendo a opinião dos clubes —, além de promover o intercâmbio com equipes centros mais adiantados. Se isso não for possível criticar a Federação de Futebol, é claro, sem vícios, tendo representatividade junto à CBF.

IVAN MARROCOS (Alta Madeira) — O Ferroviário sempre foi e sempre será uma força viva do futebol de Rondônia. Seu retorno aos campos é de suma importância para todos nós, cronistas, torcedores e clubes, por trazer de volta a verdadeira realidade de um esporte que infelizmente desmoronou por falta de novas atrações. A contestação de um time importado simplifica bem o espírito e a vontade dos diretores tricolores que querem acabar novamente os estádios e, com isso, forçar a estruturação de seus adversários e até mesmo da Federação. Que venha ter grandes jogos de futebol em Rondônia, são temos convite.

BOSCO GOUVEIA (Rádio Caiari) — O retorno do tricolor tem uma validade enorme para reorganizar o futebol de Rondônia. Com esta mentalidade de organizar um time limpo, sem vícios, só vai do país será um grande passo para a profissionalização do futebol rondoniense. Acredito fácil para entrarmos no campeonato brasileiro, pois o Copão — competição de maior importância para o nosso futebol — está completamente defasada e sem atrativo. O Ferroviário, com essa mentalidade, vai motivar os concorrentes e se estruturar melhor. Porém, é preciso que a FDR organize seu calendário para não prejudicá-lo, pois é um passo largo, direcione e ousem para a realidade rondoniense.

CARLOS SOUSA (FM Rondônia) — Havia necessidade de uma revolução desta maneira no futebol de Rondônia para despertar o interesse geral dos militantes do esporte. A presença de jogadores de outras praças poderá abrir — não menosprezando as pratas da casa — o caminho para a profissionalização. O Ferroviário mostra, com isso, que é o time das multidões e dar um grande exemplo aos demais concorrentes. É a nova maturidade do futebol da capital e a Federação tem que aderir essa mentalidade.

ANTÔNIO NOGUEIRA (Presidente da FDR) — A volta do Ferroviário vai ser um espetáculo para o futebol rondoniense. Com ele supertime será o caminho para a profissionalização. No entanto, é preciso que os demais filiados se conscientizem e procurem apoiá-lo, pois investindo que se obterá bons frutos e assim resgatará o nosso futebol do Estado. Se os times apresentarem um bom nível técnico será fácil para reivindicarmos um estadio e criar a Federação de Futebol.

MIGUEL SILVA (Rádio Eldorado) — Sou a favor do retorno do Ferroviário, porque acredito que o tricolor poderá mudar o rumo do futebol local, principalmente porque a meta da diretoria do clube é montar um time vencedor, capaz de fazer voltar aos poucos torcida ao Aluízio. Porém, simplesmente a volta do Ferro não é suficiente, igualmente importante é que a Federação se transforme de um órgão sem credibilidade por parte da torcida e dos dirigentes de clubes, numa Federação aberta com gente dinâmica que veja o futebol como um patrimônio popular e que tenha respeito pelo torcedor. Sei que o tricolor voltará para valer, o que obrigará seus adversários a seguir-lhe o exemplo e só poderemos recuperar a hegemonia perdida desde 1980, quando fomos pela última vez campeões de Amadores.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, distratos,
encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabologia.
dietas para emagrecimento, diabetes,
doenças da tiroide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos.
magreza,
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira,
2º andar, sala 209.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

VENDE-SE VOLKS,
ANO 80 COR BEJE, EM
PERFEITO ESTADO.
Cr$ 2.000.000,00 MAIS
10 PGTOS DE
Cr$ 253.388,00
Tratar c/ Celino
Fone: 221-2628
Horário Comercial

O secretário da Agricultura, Luiz Carlos Meneses, admitiu em Goiânia, no V Encontro da Região Centro-Oeste, que o "crédito rural em Rondônia vem deixando muito a desejar, face aos obstáculos enfrentados, ora pela carência de recursos financeiros, ora pela própria precariedade no atendimento daqueles que pleiteiam os benefícios do crédito, e ainda face aos altos custos desses recursos, apesar do crédito rural ser considerado como um dos mais importantes instrumentos da política agrícola. Destacou Luiz Carlos, que a regularização fundiária assume quase a totalidade da limitação de acesso ao crédito, visto que o produtor rural, sem documento de posse definitiva de sua propriedade, tinha seu plano de financiamento de investimento negado pelos agentes financeiros, vez que há exigência de garantia real para esta modalidade de crédito. Porém, essa dificuldade — segundo o secretário de Agricultura — está sendo minimizada uma vez que o Incra, nos últimos anos, tem dado maior atenção a esse setor, demarcando e titulando terras, tendo emitido, neste exercício, nada menos que 13 mil títulos definitivos. Sublinhou Luiz Carlos o apoio das redes oficial e privada de bancos na oferta de crédito de custeio, resultante da obrigatoriedade desses bancos em aplicar 25 por cento de seus depósitos líquidos em crédito rural. Destacou ainda a Emater Rondônia, que elabora projetos e orienta o produtor na utilização dos recursos advindos do crédito. Para o secretário, as linhas de crédito têm beneficiado o Estado na concessão de recursos no incremento da produção".

ECONOMIA

O presidente da Associação dos Economistas de Rondônia, Tavares de Castro, com base na Carta de Vitória — documento subscrito pelos mais expressivos representantes da categoria, em recente Encontro Nacional — afirmou que "proximamente deverá ser definida, num processo amplo de negociação, uma estratégia que possibilite, a curto prazo, um aumento real do salário-mínimo como elemento inicial de uma política redistributiva da renda nacional. A compressão dos salários — destaca o presidente da Ascon — não poderá mais ser vista como instrumento de luta anti-inflacionária. Também a curto prazo, ressaltou, deve-se promover mudanças na legislação visando à autonomia e à liberdade sindical, e a definição do direito de greve: somente tais medidas, de par com a organização de categorias ainda não organizadas, poderão tornar efetiva a livre negociação salarial".

INDÚSTRIA

O líder minerador e agro-industrial Frederico Simon Camelo voltou a condenar a "intransigência das multinacionais instaladas em Rondônia, que se mantêm alheias aos apelos dos garimpeiros e pequenos mineradores, defensores e dependentes da garimpagem manual. Camelo ao lado do governador Jorge Teixeira tomou a iniciativa de apoiar os garimpeiros nessa luta e vem buscando dialogar com os mineradores, buscando uma solução para o impasse que angustia milhares de famílias de garimpeiros. Camelo entende também que é chegada a hora de iniciar-se contatos com sindicatos de trabalhadores e patronais. Já dentro de um projeto a nível de Rondônia, que busque o pacto social proposto pelo candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves. "Avalio a inteligência da classe trabalhadora e creio que, trabalhadores e patrões, perseguem um objetivo — o da compreensão —, para enfrentarmos o fantasma da recessão e da inflação. Diante desse quadro recessivo e inflacionário, não podemos sacrificar mais ainda o micro-empresário, o trabalhador, o pequeno minerador e o garimpeiro", disse Camelo. E acrescentou: agora mesmo acabamos de regressar da zona de garimpo, onde fomos ouvir aquela gente. Segundo Camelo, nesse pacto a sociedade deve participar da elaboração e da política econômica, "dando cada um sua parcela de colaboração e a sua contribuição para o desenvolvimento de Rondônia e do País, e, de outra parte, assumindo o sacrifício que há de tocar a todos, sem distinção". A agro-indústria, o micro-empresário, o pequeno minerador e o garimpeiro, disse Camelo, estão dispostos — em nome da paz social, do pleno emprego e do desenvolvimento do Estado — a colaborarem, num esforço comum, para tirar o País o mais urgente possível da situação em que se encontra".

INFORME JC

Deputado Francisco Chiquilito Erse lidera a Frente Liberal em Rondônia

EMPRESA

Todo cuidado é pouco: tem gente vendendo passagem no esquema BTI e BTG sem respeitar as normas que revestem os pacotes autorizados pelo governo. Na verdade, quem lucra é o usuário das companhias aéreas. Concorrência desleal. Por sinal, de algumas semanas.

REVEILLON

Para os que pretendem passar as festas de fim de ano fora de Porto Velho, uma excelente opção será Olinda, Recife, no reveillon do Hotel Quatro Rodas, com o tema "Casa Grande e Senzala", da obra de Gilberto Freire. O Hotel vai promover a festa de passagem de ano com um décor que incluirá barracas de cana, morros, cafés e bebidas sob a supervisão geral de Bernard Lefebvre, diretor geral da rede.

PROGRAMAS

A Vasp acaba de lançar duas publicações que facilitarão a vida do viajante. Uma é revista de bordo da empresa, "Vasp Bem", tradicional no setor, que preparou edição especial de turismo com roteiros de viagens, cabos da Ilha de Anjos, no Caribe, servida pela Vasp com um vôo semanal; Porto Seguro e Fernando de Noronha. Já a outra edição, "Férias com a Vasp", preparada pela superintendência de Marketing, contém planos de viagens e outros serviços que podem ser prestados pela Vasp.

HOJE

Alegria total, hoje, para quem não trabalha. É domingo. Dia de acordar mais tarde, botar a leitura em dia, (lendo logo cedo o Jornal Alto Madeira (e esta coluna), curtindo um papo molhado, piscinas e outros plás. Menos JC e sua equipe, que estão garimpando notícias para terça-feira.

CLOSE

A Delegacia Regional da Sunab fechou em Porto Velho. E ninguém sabe.

NÃO

O senador Claudionor Roriz, o segundo homem da Frente Liberal em Rondônia (o primeiro é o deputado Francisco Chiquilito Erse), já não fala em Porto Velho, porém fala em Ji-Paraná. E grosso. Pelas páginas do seu (dele) jornal e de uma emissora de rádio.

COLISÃO

Quem está em rota de colisão com o vereador João Coelho, é o também vereador José Guedes.

IMAGEM

Cuidando da imagem da Frente Liberal na Capital para os próximos meses, e de sua própria imagem para a escalada do poder, o deputado Francisco Chiquilito Erse acaba de escalar mais um jornalista para atender no seu escritório político local. Ficará baseado num prédio na 7 de Setembro.

BLANC

O branco será a grande cor deste fim de ano. O o reveillon naturalmente será blanc.

SUCESSO

Esta coluna, que é sucesso coast to coast, não abriga gente invejosa e nem de colher de chá. E o resto é como diria o velho amigo Josias de Macedo: "a invejosa adoece quando seu vizinho passa bem".

TURISMO

Lamentavelmente mais um governo está expirando e nada, a nível estadual, foi realizado pela secretaria da Cultura, Esportes e Turismo, voltado para a elaboração de um Plano Estadual de Turismo ou um Congresso Estadual de Turismo. Pelo menos que JC tenha sido informado.

FARTOS

O secretário da Agricultura, Luiz Carlos Meneses, mereceu fartos elogios, por sua atuação no recente V Encontro II da Região Centro—Oeste, realizado em Goiânia.

bahamas
AR CONDICIONADO
PROJETOS - VENDAS
INSTALAÇÕES
MANUTENÇÕES

SISTEMA CENTRAL
E INDIVIDUAL
Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho
São Paulo-SP - 011 211-3199 — Cuiabá-MT - 065 321-6211

RODAVIVA
DISQUE PIZZA - FONE: 221 - 6866 - 8348
Entrega à domicílio

MÚSICA AO VIVO DE SEGUNDA A DOMINGO
RUA DUQUE DE CAXIAS No 990

Mais uma opção do BANACRE para você.
O sistema asbace de depósitos garantidos.
OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM, BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.

Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

MOMENTO ESPÍRITA

Quando Jesus disse ao jovem que o interrogou sobre os meios de ganhar a vida eterna: "Desfaze-vos de todos os vossos bens e segui-me", ele não entendia estabelecer como princípio absoluto que cada um deva se despojar daquilo que possui e que a salvação só tem esse preço, mas mostrar que o apego aos bens terrestres é um obstáculo à salvação. Esse jovem, com efeito, se acreditava quite porque tinha observado certos mandamentos e, todavia, recusou [illegible] a idéia de abandonar seus bens; seu desejo de obter a vida eterna não ia até esse sacrifício.

A proposição que Jesus lhe fez era uma prova decisiva para pôr a descoberto o fundo do seu pensamento; ele podia, sem dúvida, ser um perfeito homem [illegible] segundo o mundo, não fazer mal a ninguém, não maldizer seu próximo, não ser vão nem orgulhoso, honrar o seu pai e a sua mãe; mas não tinha a verdadeira caridade, porque sua virtude não ia até a abnegação. Eis o que Jesus quis demonstrar; era uma aplicação do princípio: Fora da caridade não há salvação.

A conseqüência dessas palavras tomadas em sua acepção rigorosa, seria a abolição da fortuna como nociva à felicidade futura, e como fonte de uma multidão de males na Terra; e seria, além disso, a condenação do trabalho que a pode obter; conseqüência absurda que conduziria o homem à vida selvagem e que, por isso mesmo, estaria em contradição com a lei do progresso, que é uma lei de Deus.

•

(Texto extraído do Evangelho Segundo o Espiritismo).

Federação Espírita de Rondônia

TORNOS NARDINI É QUALIDADE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL E O MUNDO.

Conheça os nossos tornos paralelos: MASCOTE - MICRO - NODUS com Ø de 350 - 410 - 360 - 440 - 500 - 650 mm. Distância entre pontas de 500 a 2.200 mm.

NARDINI

Indústrias Nardini S.A.

INDÚSTRIAS NARDINI S.A.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, comunica aos senhores consumidores que, em decorrência de manutenção da TG-1, da PV III da ELETRONORTE, poderão haver racionamento de energia, nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 10 de dezembro de 1984 (segunda-feira)
HORÁRIO: das 14:00 às 17:00 horas
LOCAIS: Conjunto Marechal Rondon, Parte da Embratel, Amazônia, Estrada do Penal, Colônia 21 de Abril, Conjunto 04 de Janeiro, Vila da Gutierrez, Jardim das Mangueiras e Nova Porto Velho.
HORÁRIO: das 18:30 às 21:00 horas
LOCAIS: Centro, Caiari, KM 01, Areal, Tucumanzal, Vila Tupy, Pedrinhas, Arigolândia, Novo Estado, Estrada da Balsa e Estrada do Belmont.
HORÁRIO: das 21:00 às 23:00 horas
LOCAIS: Area Industrial, Costa e Silva, Conjunto Santo Antônio, Parte da Liberdade e São João Bosco.
DATA: 11 de dezembro de 1984 (terça-feira)
HORÁRIO: das 14:00 às 17:00 horas
LOCAIS: Caiari, Olaria, Parte do Centro e Estrada do Aeroporto.
HORÁRIO: das 18:30 às 21:00 horas
LOCAIS: Parte do Centro, Triângulo, Mocambo, Areal, Estrada de Santo Antônio, Estrada da Areia Branca, Vila do KM 03 e Nossa Senhora das Graças.
HORÁRIO: das 21:00 às 23:00 horas
LOCAIS: Pedacinho de Chão, Liberdade, São Cristovão, Parte do Centro, Nova Porto Velho e Jardim das Mangueiras.
DATA: 12 de dezembro de 1984 (quarta-feira)
HORÁRIO: das 14:00 às 17:00 horas
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Parte do Mato Grosso, BR-364 até o KM 45, Jardim Eldorado, Colônia 11 de Setembro, Colônia dos Periquitos, Areal da Floresta e Lagôas.
HORÁRIO: das 18:30 às 21:00 horas
LOCAIS: Pedacinho de Chão, Liberdade, São Cristovão e Parte do Centro.
HORÁRIO: das 21:00 às 23:00 horas
LOCAIS: Area Industrial, Conjunto Santo Antônio, Costa e Silva, Parte da Liberdade e São João Bosco.
DATA: 13 de dezembro de 1984 (quinta-feira)
HORÁRIO: das 14:00 às 17:00 horas
LOCAIS: Pedrinhas, Arigolândia, Novo Estado, Estrada da Balsa, Estrada do Belmont.
HORÁRIO: das 18:30 às 21:00 horas
LOCAIS: Conjunto Marechal Rondon, Conjunto 04 de Janeiro, Parte da Embratel, Amazônia, Estrada do Penal, Colônia 21 de Abril, Vila da Gutierrez, Jardim das Mangueiras e Nova Porto Velho.
HORÁRIO: das 21:00 às 23:00 horas
LOCAIS: Parte do Centro, Mocambo, Triângulo, Areal, Estrada de Santo Antônio, Estrada da Areia Branca e Vila do KM 03.
DATA: 14 de dezembro de 1984 (sexta-feira)
HORÁRIO: das 14:00 às 17:00 horas
LOCAIS: Pedacinho de Chão, Liberdade, São Cristovão e Parte do Centro.
HORÁRIO: das 18:30 às 21:00 horas
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Parte do Mato Grosso, BR-364 até o KM 45, Jardim Eldorado, Colônia 11 de Setembro, Colônia dos Periquitos, Areal da Floresta e Lagôas.
HORÁRIO: das 21:00 às 23:00 horas
LOCAIS: Centro, Caiari, KM 01, Areal, Tucumanzal, Vila Tupy, Floresta e Mato Grosso.
DATA: 15 de dezembro de 1984 (sábado)
HORÁRIO: das 18:30 às 21:00 horas
LOCAIS: Caiari, Olaria, Parte do Centro, Jardim América, Estrada do Aeroporto.
HORÁRIO: das 21:00 às 23:00 horas
LOCAIS: Parte do Centro, Mocambo, Triângulo, Areal, Estrada de Santo Antônio, Estrada da Areia Branca e Vila do KM 03.

A DIRETORIA

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO

Admite para trabalhar em Porto Velho:
— Secretária, com experiência comprovada em Carteira.
— Encarregado de Almoxarifado, com experiência comprovada em Carteira.
— Auxiliar técnico, com experiência comprovada em carteira.
— Faxineira, com experiência comprovada em Carteira.
— Vigia, com experiência comprovada Carteira.

Tratar com o sr. LUIZ, à rua Duque de Caxias 765.

FARMACIA DE PLANTÃO

Drogaria Araujo, Av. Barão do Rio Branco n.º 84 (NOTURNO)
Drogaria Decolores, Av. Calama c/ Rafael Vaz e Silva (NOTURNO)
Para o dia 11.12.84
Drogaria N.S. do Carmo, Rua Joaquim Nabuco Sub Esq. com Sete de Setembro (NOTURNO)
Rio Drogas, Av. Amazonas n.º 1365c/ Rua Nicarágua (NOTURNO)

LACERDA CINERAMA

TRABALHANDO POR AMOR — 14:30 e 20:30 hs
RESGATE IMPOSSIVEL 16:30 e 22:30 hs

VENDE - SE

Encontra-se para venda no Esc. da Construtora Norberto Odebrecht S/A., na Av. Kennedy 1436, diversos veículos, a disposição dos interessados.

Edital de Convocação

A Comissão instituída pela Portaria nº 005/CC, de 22 de novembro de 1984, convoca o servidor CELSO SANTIAGO DE BARROS para comparecer à sua presença, no prazo de 5 dias, a contar da data de publicação deste Edital, na Divisão de Relações Públicas e Criminais, Palácio Presidente Vargas, a fim de tratar assunto de seu interesse.

Porto Velho, 07 de dezembro de 1984

Lêda Maria Barreto Marrocos
Presidente da Comissão

CHEGOU SCORPION FM

O MICROFONE ESPIÃO!

- Scorpion é um transmissor miniaturizado sem fio.
- Transmite para qualquer rádio FM, doméstico ou de automóvel.
- Seu alcance se situa entre 100 a 150 metros. É do tamanho exato de uma caixa de fósforos.

SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.

GARANTIA INTEGRAL DE 3 MESES

IMPORTANTE: Scorpion não está à venda em nenhuma loja do país. Os pedidos devem ser feitos diretamente ao fornecedor.

CEM Comunicações e Marketing Ltda.

Caixa Postal nº 1 — Agência Central — 20010 — RIO DE JANEIRO — RJ

Nome:
Endereço:
CEP: Cidade: Estado:

AJUDE UMA CRIANÇA

A solidariedade é um dos mais belos sentimentos humanos, ajude a salvar a vida da criança Cristiane, que precisa ser operada em São Paulo.

Dê a sua colaboração depositando no Bamerindus da 7, conta Nº 03810-96.

MENSAGEM

Desejamos aos nossos
Funcionários, clientes, amigos
e a todos aqueles
que colaboraram para tornar
o nosso trabalho
mais nobre e confiante
um Natal Cheio de Paz, Saúde
Amor e Alegria. São os
Votos de Aroma — Fone 221-7522.

AJUDE SUA CIDADE. Receba o fiscal com carinho.

Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.

Administração Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
LETÁCIO LUCENA DE FREITAS
Secretário

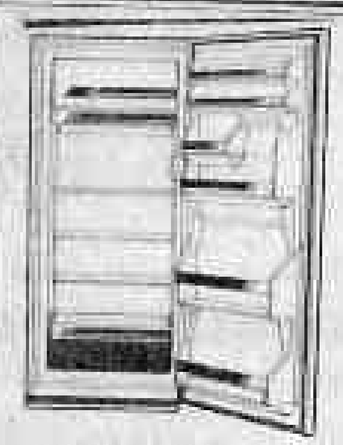
PORTO VELHO 70 ANOS A LUTA NÃO FOI FÁCIL

NA UTILAR PAPAI NOEL FAZ A FESTA!

É HORA DE DAR PRESENTES

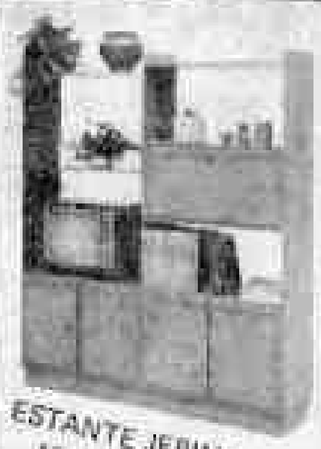
COPA SINHAZINHA IMBUIA
COM ORATÓRIO
899.000,00 - À VISTA
OU 190.000,00 - MENSAIS

LIQUIDIFICADOR
LR-3
PREÇO MAIS BAIXO
DA AMAZÔNIA



GELADEIRA CLIMAX
427.000,00 - À VISTA
OU 195.000,00 - MENSAIS

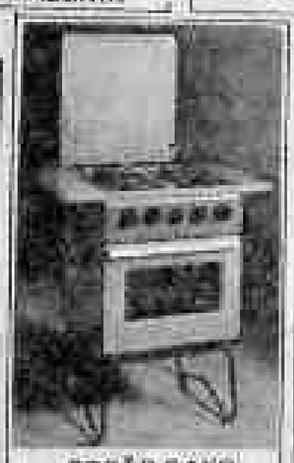
SECADOR DE CABELO
ELE ELA
29.900,00 - À VISTA



ESTANTE JEPIME JS-50
109.000,00 - À VISTA
OU 43.900 - MENSAIS

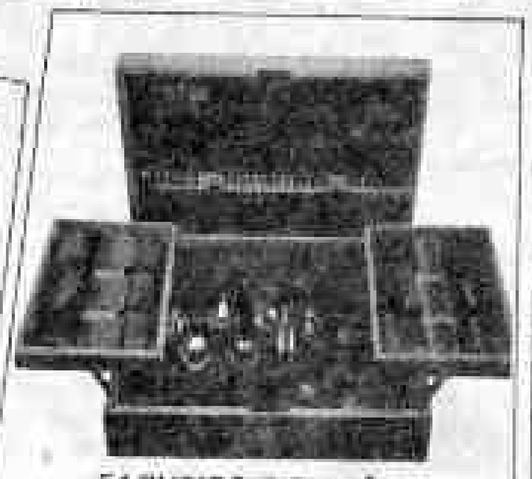
RÁDIO GRAVADOR SANYO 8.500
190.000,00 - À VISTA
OU 94.000,00 - MENSAIS

CAMA DE CASA SANDRIN
49.200,00 - À VISTA
OU 15.000,00 - MENSAIS



FOGÃO DAKO
VEDETE
155.000,00 - À VISTA
OU 45.000,00
MENSAIS

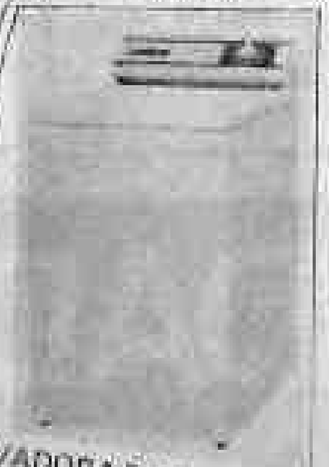
TV - PHILCO 17" BRANCO E PRETO
479.000,00 - À VISTA
OU 164.000,00 - MENSAIS



FACQUEIRO INOXIDÁVEL
A PARTIR DE 15.900,00

KANTO PRÁKTIKO
295.000,00 - À VISTA
OU 94.000,00 - MENSAIS

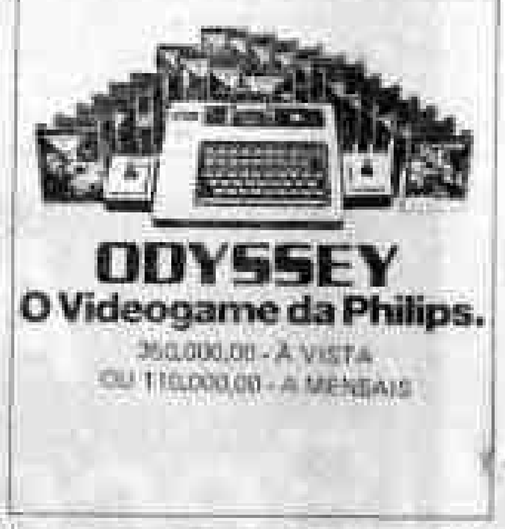
COLHÃO DE CASAL
73.500 - À VISTA
OU 23.900,00 - MENSAIS



LAVADORA BRASTEMP
369.000,00 - À VISTA
OU 350.000,00 - MENSAIS

AR CONDICIONADO BRASTEMP
899.000,00 - À VISTA
OU 224.000,00 - MENSAIS

BELICHE MADARCO
84.000,00 - À VISTA
OU 77.00[illegible] - MENSAIS



ODYSSEY
O Videogame da Philips.
365.000,00 - À VISTA
OU 110.000,00 - A MENSAIS

CONJUNTO PHILLIPS - AH 920
479.000,00 - À VISTA
OU 143.000,00 - MENSAIS

DORMITÓRIO JEPIME 1200
429.000,00 - À VISTA
OU 129.000,00 - MENSAIS

CONJUNTO ESTOFADO AS PEREIRA
195.000,00 - À VISTA
OU 65.000,00 - MENSAIS

TV - NATIONAL 14" a cores
PREÇO MAIS BAIXO
DA AMAZÔNIA

UTILAR

AS LOJAS DA FAMÍLIA

ONDE À VISTA OU A PRAZO SEMPRE
QUEM GANHA É VOCÊ

LIVROS — **Mário Morel**

"Carne Viva" - 1ª Antologia brasileira de poesia erótica

[illegible]

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

*** recorde mundial de vendagem ***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR

MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS

MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

[illegible]

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

[illegible]

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols. Títulos

[illegible]

A EDITORA RENES LTDA.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE — ESTADO

CEP — ASSINATURA

Revista NACIONAL

Alto Madeira — Porto Velho — Rondônia — Fundado em 15 de abril de 1917 — e mais uma rede de jornais

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 09 A 15 DE DEZEMBRO DE 1984 — N.º 315

EMÍLIO SANTIAGO

A música forte que sai da cabeça e do coração com cheiro de povo

SON SALVADOR — e a situação econômica

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Dívida e investimento

[illegible]

CARTAS

[illegible]

Amaury F. de Almeida
Rio de Janeiro – RJ

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible]
Diretor-Presidente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis/MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande/MS.

[illegible]

Jornal mais antigo do Acre inaugura novo sistema "off-set"

CRISTOVÃO D'ALENCAR

[illegible]

[illegible]

[illegible]

CONHEÇA O SUCESSO!

JORNAL DO INCRÍVEL

NESTA QUARTA-FEIRA, NÃO ESQUEÇA: JÁ ESTÁ CIRCULANDO EM TODO O PAÍS O NOVO FENÔMENO DO BRASIL. COM OS FATOS MAIS INCRÍVEIS, TODOS VERDADEIROS. NASCE A IMPRENSA DO REALISMO FANTÁSTICO.

A PARTIR DE AGORA, VOCÊ TEM UMA NOVA OPÇÃO DE LEITURA, MUITO DIFERENTE DA QUE VOCÊ ESTÁ ACOSTUMADO A VER [illegible] NA IMPRENSA DIÁRIA.

PROCURE
JORNAL DO INCRÍVEL
EM TODAS AS BANCAS
DE TODO O BRASIL
(TODAS AS 4AS.-FEIRAS)

MARANHÃO

Governo Luiz Rocha conduz desenvolvimento do Estado sob o lema "Vamos Governar Juntos"

A. NUNES

Luiz Rocha: ponto com a pecuária, investido in Maranhão, junto à área

Brasil-84

Governar não é um ato solitário de decisão". Sem repetição vazia foi sublinhada o Governador do Maranhão, Luiz Rocha, que não vacila mesmo em prática e comunicação. "Vamos Governar Juntos" lema do seu Governo. Assim, tem sido ele, ao longo de um ano e sete meses de administração — desde os seus encontros pelas cidades como candidato a Governador, que mesmo no meio de outros recados, em termos pessoais, com todo o País — contribuir o Estado para o desenvolvimento, em que pesem as dificuldades de natureza econômico-financeira, herdeiro dele e sofre que encontrou e sofre que encontrou a unidade possível e as prioridades mais urgentes do povo do Maranhão.

Este selo entre os governar, investe e comunidade e encontrado lhe as atividades, tem proporcionado resultados práticos e saltos no Maranhão: o recente reordenamento administrativo das instituições públicas do Estado; a definição estrutural de milhares de servidores que se encontravam em situação complicada; a atualização da folha de pagamento do funcionalismo; a reposição salarial dos servidores, com vencimentos compatíveis com a dignidade do funcionalismo público; a criação de 700 mil novas vagas na rede de ensino estadual, prioridade determinada pelo governador, o responsabilidade da rede de saúde básica; o estímulo para que o Maranhão volte a produzir a posição de segundo produtor nacional de arroz, com a produção de 1,6 milhão de toneladas este ano, além de uma série de realizações em diversos setores, como a construção, recuperação e pavimentação de estradas essenciais ao escoamento da produção agrícola e ao intercâmbio comercial no Estado.

REORDENAMENTO

O Governador Luiz Rocha encontrou, ao assumir o Governo do Maranhão, em março de 83, uma confusão generalizada em praticamente todos os setores da administração pública do Estado, consequência principalmente, de um retumbante "inchaço" no quadro de servidores que, em apenas dois anos, na administração anterior, passara de 30 mil para um total de 72 mil servidores, refletindo, evidentemente, a falta de pagamento que se encontrava com quase três meses de atraso. Por que isso? Milhares de admissões, normadas irregularmente, constituíam-se no calcanhar de aquiles da administração do Estado, que se encontrava numa alternativa: demitir ou empregar. Preferiu, a primeira opção, sofrendo a pressão para os vencimentos sofrer atrasos.

Por tudo isso, já está em vigor um conjunto de medidas que o Governador Luiz Rocha, com a colaboração de todo o seu Secretariado, adotou com vistas à moralização, racionalização e a uma maior flexibilidade operacional da administração pública do Estado, com a elaboração de todos os seus órgãos e instituições. No bojo dessas mudanças, os vultosos de servidores em excesso nesta foram equacionados, os funcionários de um modo um geral foram beneficiados com a criação de novas formas de progressão funcional e melhoria dos vencimentos, atualmente mais consentâneos com a dignidade profissional e com as necessidades básicas de suas famílias.

DESAFIO

A educação mereceu tratamento prioritário, como resultado, também, das prioridades determinadas pelos servidores setoriais que serviram para compor o plano de metas do Governo Luiz Rocha. Um balanço inicial pela Secretaria de Educação mostra que, há um ano e pouco mais, cinquenta por cento da população maranhense era analfabeta, mais de meio milhão de crianças de 7 a 14 anos estava fora de escola e que apenas 12 por cento não possuía de 15 a 19 anos estudam ao menos o 2.º grau. Um seu desses, revela o documento, já haviam sido criadas 140 mil novas vagas, número que hoje chega a cerca de 250 mil vagas, necessitando para construção de 700 novas escolas. Isto significa um substancial aumento de mais de vinte por cento de novas matrículas de 1.º grau na rede estadual e 300 por cento na rede municipal, graças à política de

O Governador Luiz Rocha discursa, em Maranhão e seu lugar na preparação de arroz, já é o segundo produtor do Brasil

semialtares do Governo do Estado, preparado recursos para as Prefeituras de todos os 132 municípios maranhenses construírem e equiparem suas unidades escolares.

SEGA/SUPERSAFRA

Tradicionalmente conhecido como um Estado em que as chuvas sempre caíram abundantes, o Maranhão experimentou, em 83, as adversidades de uma prolongada estiagem, prejudicando aproximadamente 80 por cento de sua safra agrícola. Mais do que combater os efeitos da seca, foi a determinação do Governo Luiz Rocha, por meio de sua Secretaria de Interior, de criar alternativas para futuras estiagens. Desta forma, 85 mil trabalhadores foram alistados nas Frentes de Trabalho e, ao mesmo tempo em que recebiam o salário, encontravam os pequenos com as perdas de suas lavouras, criavam uma invejável estrutura para captação e armazenamento de água, construindo, com a ajuda de equipamentos pesados, 1.160 açudes de pequeno e médio portes, 1.600 cacimbões, centenas de poços e, inclusive, barragens e uma cisterna de placas rurais, cumprindo integralmente o papel do programa de emergência do Maranhão.

Passado esse período, o Governador Luiz Rocha empenhou-se, pessoalmente, em criar um clima favorável para uma grande produção, em 84, incentivando os produtores a "plantarem na pá", assistindo a Secretaria de Agricultura a distribuir sementes selecionadas gratuitamente para quem precisasse, e criando novas formas de estímulos aos pequenos e médios produtores. Resultado: o Maranhão conheceu uma das maiores safras de sua história, na produção de grãos, demarcando-se o arroz, que recolocou o Estado como segundo maior produtor nacional — 1,6 milhão de toneladas — perdendo, apenas para o Rio Grande do Sul. Importante, também, foi o aumento da produção de soja, especialmente na região Sul do Estado, ao lado de produtos tradicionais da agricultura maranhense: feijão, mandioca e milho.

Com a superafra, um problema já começava a inquietar os produtores maranhenses: a falta de estradas para o escoamento da produção, especialmente as vicinais, dificultando com a ação do inverno. Mesmo que se somou entre o Estado inteiro, este teve. O Governo Luiz Rocha, porém, reagiu com ações concretas, determinando que fosse executada a "Operação Safra", um verdadeiro programa de recuperação de mais de 8.000 quilômetros de estradas em todos os 132 municípios maranhenses. Mais do que isso, desenvolveu gestões junto ao Governo Federal para se responsabilizar pela recuperação e/ou pavimentação de centenas de quilômetros de rodovias federais que cortam o Estado, como são exemplos as BRs 135 e 230, de vital importância para o escoamento da produção e intercâmbio interno e externo e a diversificação dos centros de comercialização.

DÍVIDAS/CRÉDITO

Também, ao assumir, o Governador Luiz Rocha encontrou o Estado do Maranhão com sua capacidade de endividamento esgotada pela administração anterior e, além dos débitos, obras inacabadas. Para voltar a ter crédito, o Governo Luiz Rocha desenvolveu um esforço gigantesco para "rolar" a dívida externa do Estado e pagar a interna, embora ainda esteja o Maranhão sofrendo as consequências desse endividamento. Ainda para normalizar a vida econômica do Estado, analisar e manter em dia a folha de pagamento do funcionalismo e voltar a investir obras reivindicadas pela comunidade, em diversos pontos do Maranhão, a Secretaria de Fazenda do Estado implantou uma nova filosofia fiscal. A arrecadação do ICM registrou aumento de 225 por cento nos últimos doze meses.

ITAQUI E O FUTURO

Atento ao futuro, o Governo Luiz Rocha está criando a infra-estrutura necessária para receber todos os impactos gerados com a consolidação do Projeto Ferro-Carajás, que tem no porto de Itaqui, em São Luís, a porta de saída de todo o minério de ferro e uma das maiores indústrias já implantadas no País, a Alumar — já em operação, produzindo alumínio e alumina, além de outras que estão se instalando. São Luís, a capital, é a beneficiária direta dessas ações, recebendo os melhoramentos necessários a uma cidade com o destino e obrigar o progresso e se sabe conseqüências imediatas.

O Maranhão passa, assim, a ter certeza de que trabalho e desenvolvimento são componentes essenciais ao desenvolvimento. O Governo Luiz Rocha está mostrando que não há crise — econômica ou política — que resista à vontade de um povo. Por isso, continua fiel ao princípio de governar ouvindo as aspirações de todos os maranhenses.

RUBEM BRAGA

Ah, sinos, não bimbalham mais

Escrever mal é fácil. Há pessoas que escrevem naturalmente mal, sem nenhum esforço no sentido de escrever muito bem. São os mais exteriores vulgares. Nesta momento estou pensando é nos outros, nos iluminados (iluminados aqui, naturalmente, quer dizer, demonizados) da arte de escrever mal.

O primeiro passo que me ocorre não é o de um mau escritor habitual; não. Tratarei de um homem que normalmente até escreve bem, com certa dignidade e limpeza; mas um dia lhe deu um estalo... Vou contar.

Joel Silveira dirigia um semanário, e há muito tempo aquele amigo lhe prometia um artigo. Seria sobre política ou economia, ou talvez as duas coisas embrulhadas em História, pois o amigo, além de poeta, era historiador. Mas não havia jeito de o artigo sair. Joel cobrava, o amigo dizia que estava datilografando. Até que chegou o dia fatal. O escritor entrou na redação e, em silêncio, trouxe o artigo do bolso e o pôs na mesa, sob os olhos de Joel.

— Oh, até que enfim!

Silveira abriu-se num sorriso, ergueu-se para abraçar o amigo, depois sentou-se outra vez, pegou o artigo, leu apenas duas palavras e ficou de uma palidez mortal. Com um gesto de inverossímil rapidez afastou as laudas de sua frente e mal conseguiu articular:

— Não!

O outro estranhou a surpresa. Joel parecia ir sucumbir; apelou para todas as energias sagradas, ergueu-se novamente e, pegando o artigo com as tenazes nos olhos, devolveu-o ao autor:

— Não!

O outro ficou sem saber se aquilo era de brincadeira ou de veras; mas Joel Silveira recobrou a língua, e resolveu até gaguejar. Estava rubro, seus olhos faiscavam:

— Você está louco? Eu tenho este jornal, você esse artigo não faz!

E berrou para mim, a duas mesas de distância, como quem pede socorro:

— Rubem!

Quando me aproximei, ele retomou o artigo da mão do amigo e me mostrou:

— Veja se é possível publicar isto! Leia só as três primeiras palavras: você não chegará à quarta! Ninguém, no mundo, conseguirá chegar até a quarta palavra, a tiro/pio vai engasgar na hora de compor isso!

Olhei — mas Joel já bradava para toda a redação ouvir, aquele começo genial: "Tirante, é óbvio..."

E indignado:

— A gente tropeça na primeira vírgula, passa por cima desse óbvio, bate com a cabeça na segunda, morre!

...

O outro caso foi o de uma senhora. Uma senhora que tinha seus encantos, sobre perfume francês. Ervas muito bem recomendada. Caso de Freitas, que era o secretário da redação, tirou a crônica da gaveta e nos mostrou: "Natal! Natal! Bimbalham os sinos...".

O pandemônio é forte. Até hoje sou incapaz de ouvir falar em Natal ou ver aqueles horríveis anúncios com Papai Noel na televisão sem me lembrar daquelas palavras, que me perseguem há mais de trinta anos: "Natal! Natal! Bimbalham os sinos...".

E muitas vezes, quando me sento diante da máquina, principalmente nos dias de mormaço e tédio, creio que o demônio me dominou e me vem a tentação terrível de começar com as palavras fatais: "Tirante, é óbvio...".

A poesia é necessária

Textura do branco

FREDERICO DE CARVALHO GOMES

Assim, vestindo roxa pura
De tua nudez de coral,
Tão esleva arquitetura,
De porte clássico, serão mural.

Branco de brancura salobla
Por quem, já de amor,
Te sabe melhor nutrida
No que te aspira e cor sem cor.

Assim, quando mais te veja
Vestida de nome somente
Que é o que, sem cortejo
Te melhor veste, independente.

Do que em ti não é pele franca
Mas elucidativo soberbo,
Como água em terra seca,
De tua tinta e do mesmo verbo.

Assim, se te desenho mais branca
Que o branco já medido,
Tão branca que se tranca,
Inerte, de branco desconhecido

Diz a fuga do branco das telas
De Picasso original
Ou Di Cavalcanti sem janelas
Preso num afresco de sal.

Assim, textura atlântica-branco,
Escondes, Ioanja,
Tal minério no barranco,
A espuma amarga da tua espanja!

(Este poema é da antologia "Poetas Novos do Brasil", organizada por Walmir Ayala para o Instituto Nacional do Livro, 1969. O poeta F.C.G. nasceu em Barra do Piraí em 1947.)

Olhe para o céu, Aristides! (*)

Outro dia fui assistir, na Academia Brasileira de Ciências, a uma sessão solene em homenagem ao professor Aristides Leão, que fazia 70 anos.

Esse Leão é irmão de Manuel, o engenheiro, e de Carlos, o desenhista. Os oradores foram Carlos Chagas Filho e Paulo Niemeyer. Vieram especialmente para a homenagem três cientistas estrangeiros, inclusive um Prêmio Nobel. E a sala estava cheia de professores e gente de vários ramos de cultura, por exemplo o passageiro Roberto Burle Marx e o astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão.

Houve, na verdade, uma série de homenagens, porque Aristides é tão querido pelas suas qualidades pessoais como admirado pelo seu valor científico. Seu ramo é neurofisiologia. Ele observou, em certas células nervosas, um fenômeno e quis dar a ele o nome de "depressão elastizante". Essa coisa, que tem esse nômulo de base (como sefrol), parece estar ligada a desordens afetivas como a esquizofrenia oftálmica (em que o paciente vê estrelinhas), a convulsões resultantes de traumatismos cranianos (pancada na cabeça) e outras aparentadas com a epilepsia. Depois dele, muitos outros cientistas de todo o mundo estudam o mesmo fenômeno, conhecido nas publicações em inglês como "the Leao waves", ou ondas do Leão (*ondas de Leão*), segundo explicou o Carlinhos Chagas.

Agora sim uma: Aristides está estudando essa coisa desde 1940 — há 44 anos! Pode ser que daqui vá a 20 ou mesmo cinquenta anos políticos em mandonas; pode ser, mas não é garantido. Ciência é fogo.

Agora, que se apresentou, Aristides Leão deveria cuidar de pôr em ordem e publicar suas observações de naturalista amador(!). O que mais me interessa, a! é sua atividade de bird watcher, que é como os americanos chamam o cara que se dedica a observar as aves em seu meio natural. Lá nos Estados Unidos com é um esporte de centenas de milhares de sujeitos que desde a madrugada estão trepando em árvore com um binóculo e a vitrola para ver que passarinho aparece, e o que faz. Essas observações são de vezes preciosas para os naturalistas profissionais.

Aristides deixa para lá esse "depressão elastizante" e olha para cima, olha para o céu dos passarinhos!

(*) Alusão ao romance de estréia "Olhai para o céu, Frederico!", de comissão e subsistência José Candido de Carvalho.

JOEL SILVEIRA

PREFERÊNCIA

José Richa

Diz o Governador José Richa, do Paraná, que "prefere o Maluf ao golpe".

Mas se ambos são execrados pela maioria esmagadora do povo brasileiro — qual a diferença? Com um ou com outro, o povão será brutalmente golpeado.

Os bilhões da Suíça

Não faz muito, exatamente na primeira semana de outubro último, andou por aqui, como participante da Internacional Socialista que marcou encontro no Rio, o professor Jean Ziegler, membro do Partido Socialista Suíço e autor de um famoso "best-seller": A Suíça acima de qualquer suspeita. Numa entrevista coletiva, a que estive presente, ele fez sensacionais declarações a respeito da engrenagem financeira que impera em seu país — uma nação que, no fundo, vive mais do dinheiro dos outros que do seu próprio. E que particularmente vive de um dinheiro clandestino, sem carteira de identidade, escondido sob mil disfarces e em sua grande maioria roubado do chamado Terceiro Mundo por ditadores, traficantes e negocistas de toda espécie. Um dinheiro espúrio, em suma, um dinheiro sujo.

Guardei o recorte da entrevista do professor Ziegler, publicada em quase todos os jornais do Rio e São Paulo, e é dele que transcrevo o trechinho que se segue: "O capital que evadiu dos países do Terceiro Mundo ultrapassou os 160 bilhões de dólares e o Brasil, a Argentina e o México são os maiores responsáveis por essa cifra. Só de 69 a 83 foram depositados por brasileiros na Suíça de 8 a 10 bilhões de dólares". E revelou mais o professor Ziegler que "por ocasião do plebiscito sobre o sigilo bancário na Suíça foi grande a caravana de brasileiros para transferir seus fundos para outros países da Europa".

O professor fez suas revelações, os jornais a publicaram — e daí? Daí, nada. É como se ele tivesse contado uma história de carochinha. Ou repetido para nós aquele pungente, e manjadíssimo episódio (o da maçã) da história de Guilherme Tell, seu ilustre e desprendido compatriota. Terrinha triste esta nossa.

E vocês já imaginaram quantos outros milhões e milhões de dólares já começaram a ser transferidos para os sufísimos cofres suíços pelas más consciências nacionais — agora que a vitória do doutor Tancredo parece ser inevitável? Pois é.

— J. S.

PALAVRÃO

Passarinho

Do Ministro Passarinho:

"O primeiro que tiver a audácia de pagar o telefone e me ligar para cobrar uma ajuda mais direta à campanha de Paulo Maluf ganhará o palavrão do ano".

Assim é que se fala. E, no caso, qualquer palavrão, por mais rombudo, virá a ser antes de tudo um elogiável rompante cívico, digno de ser festejado pelos mais ciosos patrulheiros do vernáculo.

QUASE AFOGADO

De tempos para cá Fulano, deslumbrado e empolgadíssimo, mergulhou fundo num oceano de palavras. Resultado: agora, por mais que braceje, não consegue vencer as ondas e dar na praia.

E ultimamente está escrevendo como quem bota água pela boca.

CAMINHO DA ESTANTE

"Quando me lembro dessa noite lá estou sempre me lembrando! me vejo repartida em dois momentos: antes e depois. Antes, as pequenas palavras, os pequenos gestos, os pequenos amores culminando nesse Fernando, aventura medíocre de gozo breve e convivência comprida. Se ao menos ele não fizesse aquela voz pera perguntar se por acaso alguém tinha levado a sua caneta. Se por acaso alguém tinha pensado em comprar um novo fio dental, este estava no fim. Não está, respondi, é que ele se enredou lá dentro, se a gente tirar esta plaqueta (tentei levantar a plaqueta) a gente vê que o rolo está inteiro mas enredado e quando o fio se enreda desse jeito, nunca mais!, melhor jogar fora e começar outro rolo. Não joguei. Anos e anos tentando desenredar o fio impossível, medo da solidão? Medo de me encontrar quando tão ardentemente me buscava?" — **Lygia Fagundes Telles**, "Seminário dos Ratos", Editora Nova Fronteira, página 140.

xxx

"Então mais fortes se ouviram / por perto, por todo lado, / os gemidos que deixavam / quem os ouvia assombrado, / até que após muitas buscas / o muro foi desenterrado". — **Afonso Félix de Souza**, "Rio das Almas", Rapsódia dramática, Editora Cátedra/Pró Memória/INL, página 86.

xxx

"Nas inúmeras tentativas de arrumar-se melhor, muitas vezes meti as mangas das blusas na cabeça ou tentei usar roupas que não me cabiam. Uma vez enfiei as duas pernas na mesma manga de um capote de malha tricotada, e não consegui mais desentalar-me dali. O desejo de ir até a casa de Paul veio fortíssimo, irresistível, mas não pude me arrastar além da esquina, com as pernas imobilizadas pela malha que aderira como uma capa de cola. Passei alguns instantes numa ansiedade terrível, sendo observada de longe por dois ou três cachorros do bairro que pareciam muito intrigados com aquela manuquice, em plena calçada. Depois, o tempo da ansiedade foi passando e eu me arrastei de volta até a casa, adormecendo, exausta, sobre o tapete de barbante, e acordando em seguida, em meu corpo normal, ao lado de Otávio". — **Eliane Maciel**, "Corpos Abertos", Editora Rocco, página 137.

FIORENTINO
BAR E RESTAURANTE

- BISTRO
- 2 Ambientes
- Cozinha Internacional
- Especializado em Cozinha Francesa

Av. General San Martin, 1227
Tels.: 274-6240/274-6841
Leblon — Rio de Janeiro

ENGANO

A copiosa, confusa e emaranhada "prosa" do sr. Plínio Corrêa de Oliveira, Anti-Cristo-mor da TFP, vem sempre recheada da palavra Deus, que ele cita a propósito de tudo. Apesar disso — e talvez por isso mesmo — alguma coisa me diz que ele é ateu.

E ledo engano dele, Plínio, imaginar que já comprou, com o abundante e misterioso dinheiro de sua entidade, uma cadeira cativa lá em cima, na Corte do Senhor. Jesus, que foi vendido, não se vende. Eu, agnóstico por convicção, sei disso. Porque, agnóstico ou não, gosto muito de ler a Bíblia.

CONTENHA-SE

De D. Sylvia Maluf, esposa do próprio: "Meu marido é um super-homem". Contenha-se, madame.

POR UM DIA

A pergunta foi desfechada como um tiro:

— É verdade que você se vendeu ao malufismo?

Mais cínico do que nunca, todos os dentes à mostra, o velho barganhista da política, respondeu:

— De forma alguma! Apenas me aluguei. E por um dia apenas.

E rematou:

— Pode estar certo de que fiz um bom negócio. Como sempre.

E, às gargalhadas, mandou servir mais uma rodada do excelente "scotch" doze anos.

Ronald Reagan

DESCULPEM

Desculpem a grossura, fruto da indignação, mas isso que Reagan vem fazendo com a Nicarágua só tem um nome: [illegible]patifaria.

OLFATO

Pode ser que desta vez meu olfato, apuradíssimo, me engane. Mas o fato é que no momento ele me diz que nos próximos quinze dias acontecerão mais coisas neste país do que nos [illegible] passados. Esperemos.

Notícia triste de Mauro Mota

NERTAN MACEDO

Hoje, 22 de novembro de 84, meu amigo e compadre Mauro Mota, pernambucano do Recife, mudou-se para o outro mundo. Viajou, pela tardinha, quando o sol decaía nas várzeas, o vento noturno de suas alfaias pelo espaço. Olinda já dormia seu sono secular e cheio de histórias.

Seu roteiro foi breve, de pouco sofrimento.

O defunto Fernando, de saudosa memória, ex-residente no Bairro Novo, narrou aos amigos, no **Café Lafayete**, de pé, no meio da calçada da Rua do Imperador, que o avistou, sozinho, nas areias da praia (a de Maria Farinha), namorando clara e bela lua na pancada do mar.

Olívio (contou a Mocyr e a Carlos que, tomando uma cerveja gelada, no antigo e já extinto **Lero-Lero**, viu quando o poeta ali entrou e depois saiu, do prédio do **Diário**, tendo permanecido algum tempo no calçamento da Pracinha, visível de emoção e saudade.

Foi aí que chegou, como sempre nervoso, vindo de sua casa, na Rua dos Navegantes, Boa Viagem, o doutor Aníbal, cobrando matérias confusas para o jornal.

Juntos, então, foram subindo pela escada, lentamente sumindo no céu da madrugada, no exato momento em que o caminhão do tradicional órgão rocava às 10 horas escuras num coração deserto da cidade — e o ilustre **Tupã Sete**, o fidalgo bardo alfaiate, recitava um poema em plena redação. E Candinho e Marrocos, pacientes, reclamavam a demora habitual da revisão...

As manhãs do Recife, que sempre surpreendiam Mauro debruçado sobre versos, quase sempre os próprios, feitos de puro amor das elegias, elas já não podem informar se ele seguiu diretamente para casa, através da avenida Caxangá, ou se ainda demora em algum mercado, nesses pálidos alvores, a adquirir carne, peixe e guaiamus em profusão.

As tardes também entraram em pânico, com essa viagem do poeta para a eternidade.

Luminosas e ardentes, como sempre entre os dois [illegible] nos morros, a procurar de mansinho o poente, elas não sabem mais precisar se o menino — que passou a infância em Nazaré da Mata, embora nascido no Recife, e a quem Deus Nosso Senhor concedeu a graça numerosa da poesia, revelada em sonoras rimas de amor e morte, [illegible] e [illegible], como as de uma certa dama inglesa do século passado, e as de um [illegible] e [illegible] cidadão, vestido de [illegible] e de [illegible] — havia abandonado o Recife por trem, de carro ou de avião.

Abelardo e Calazans, porém, juram tê-lo visto, na mesma hora da noite, na Avenida Guararapes, [illegible], em direção ao [illegible] do 13 de Maio, com [illegible] de quem vai [illegible] uma aula [illegible] na Faculdade de [illegible].

Já Santa Cruz afirma o [illegible], [illegible] o [illegible] [illegible], e [illegible] Buarque de Macedo, talvez em direção à Casa do Açúcar [illegible] de absoluta intimidade [illegible], do [illegible] e negro dos Anjos.

Newton Edson Rego e Constantino, entretanto, que vinham do edifício do Fórum, situado defronte ao Palácio das Princesas, onde mora o dr. Asmeire, asseguram que o poeta [illegible] o rumo na verde rota da Mata, talvez do Agreste, quem sabe do Sertão?

Quem haveria de dizer, compadre, que sua viagem, um dia, assim teria de acontecer?

É que não consigo, por mais que me esforce, imaginá-lo adormecido, num sono sem volta, tão diferente daquelas sonecas, no Flórida hotel, pai do Cete — e, o que é ainda mais chocante, metido num caixão e posto em frio jazigo da alameda do Santo Amaro.

Como foi mesmo, compadre, que você, um [illegible] incorrigível, se fez anunciar nos portões de São Pedro? Com a sua identidade verdadeira, dr. Mauro Ramos da Mota e Albuquerque, o "doutor Mota" dos trotes telefônicos, ou como o garboso major Arlindo Gadelha ou o bravo coronel Manoel Padilha, herói do Paraguai?"

Algum dia, você me esclarecerá tudo isso.

Daqui o vejo, compadre, de coração [illegible] pelo sofrimento, neste vale [illegible] de lágrimas, o qual todavia você amou como ninguém, tirando dele o sal, o mel e sua [illegible] [illegible]; sobretudo, agora que você, [illegible], [illegible] e profundamente grato, enxerga à sua frente, [illegible], abertas, as portas da [illegible] do Senhor Jesus.

Claro, [illegible] todos, os amigos, de [illegible] sempre [illegible] [illegible] sua [illegible] a seu respeito. Não esqueça de abraçar, também, que aqui ainda permaneço, os [illegible] mestres Aníbal, Olívio e Austro Costa, todos, enfim, todos os amigos queridos que lhe precederam no céu.

Não esqueça também de dar lembranças do Rio de Janeiro e Geraldo Tavares.

Diga-lhe que os jardins da Praça Paris, a despeito do socialismo moreno, sua [illegible] [illegible], continuam lavados em dourado sol e de beleza azul. E certamente assim vão permanecer até o Juízo Final. Como para sempre existirão os nossos [illegible] e amados [illegible], que estão respondendo como nunca, desde o último [illegible].

Em sua homenagem, é claro, meu bom e finado compadre.

Leblon, 22/11/84

N. R. Nertan Macedo, amigo-irmão do poeta Mauro Mota, escreveu este artigo [illegible] [illegible] conhecimento da morte de Mauro, [illegible] mais que bastante para que a RN conserve seu grito de saudade no tempo em que foi escrito.

Mauro Mota

UM PROGRAMA PARA O BRASIL
Entrevistas • Reportagens • Shows • Informação • Entretenimento

Paulo Markum, Dariusa Leão, Belisa Ribeiro, Augusto Nunes e a presença de convidados especiais no melhor horário da TV, de Segunda a Sexta

OITO E MEIA

BANDEIRANTES

MODA

CELINA DE FARIAS

ALTO VERÃO CHEGANDO

Calças e tops. Justas e curtas. Corpo sugestivamente modelado por malhas [illegible]. [illegible] confortável valorizando o andar, o movimento, o equilíbrio feminino. Camisões masculinos e femininos em [illegible] e malhas [illegible]. [illegible], xadrezes, listras. Cores e grafismos [illegible].

Assim está o alto-Verão complementando a estação. Muita cor, muita alegria, muita curtição...

VAI VIRAR MODA

Acaba de desembarcar no Brasil um costume há muito difundido na Europa e Estados Unidos: a mania de se tomar licor com gelo, como drinque em qualquer ocasião. Uma mania, por sinal, lançada pelos jovens e rapidamente adotada por todos, independente da idade.

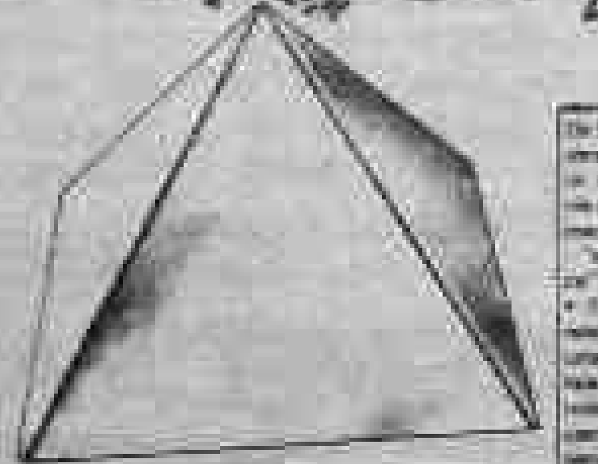
Sem perder a sua tradição de digestivo, tomado *in natura*, após as refeições, o licor servido com gelo ganha uma nova dimensão. Um pouco mais leve, se transforma num drinque para beira de piscina, antes de um jantar a dois ou numa reunião entre amigos. E estes dois, que estão entre os mais famosos do mundo, *cointreau* e *strega* tomados *on the rocks* são respectivamente o jeito francês e italiano de se servir esta nova versão e esse jeito, com certeza, vai virar moda entre nós.

A MAIS INCRÍVEL REDESCOBERTA DA NOSSA ÉPOCA ...

Agora você pode testar, gratuitamente, a fabulosa *PIRÂMIDE* e verificar seus extraordinários poderes.

ATENÇÃO

Disponível de um cupom limitado para este teste gratuito



GARANTIA

[illegible]

USE EM QUALQUER LUGAR. VOCÊ SENTIRÁ A DIFERENÇA!

[illegible]

SUAS EXPERIÊNCIAS PODERÃO CONSTAR NO NOSSO PRÓXIMO LIVRO ESCREVA-NOS!

[illegible]

UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA!

[illegible]

UMA BELA PEÇA ARTESANAL

[illegible]

NÃO É UMA QUESTÃO DE FÉ!

[illegible]

COMO FUNCIONA A PIRÂMIDE?

[illegible]

CUPON PARA UM TESTE GRATUITO RN 315

[illegible]

NOME

ENDEREÇO

CEP ESTADO

CIDADE

CORREIO

SUGESTÕES NATALINAS

Você sempre traz ótimas idéias e por isso venho lhe pedir uma sugestão para o almoço de Natal. Mas não quero menus tradicionais...

(Gina Santos — Rio)

[illegible]

Correspondência para esta seção: [illegible]

JENNER AUGUSTO

—Eu pinto paisagens e gente triste porque não posso me omitir diante da miséria

BERNARDETE CAVALCANTI

Na curva de uma ladeira de nome romântico, Rua Campo Belo, no bairro de Laranjeiras, existe uma casa baiana para cá transportada com requintes, jeito e feitio da Bahia. Espaços, em altos e baixos, móveis coloniais, santos barrocos, estátuas [illegible], cercada de [illegible] que vão do verde ao lilás da vegetação.

Nessa casa de atmosfera suave mora o pintor Jenner Augusto. Calmo, fala escorregando em tons mansos, olhos azuis [illegible]. Jenner aparenta [illegible] jovens 60 anos completados no dia 11 de novembro passado. Do signo de Escorpião ele é, segundo os astrólogos, da casta dos evoluídos porque possui o conhecimento do Bem e do Mal, sabendo distinguir a luz das trevas.

Nasceu em Aracaju, Sergipe, órfão aos 6 meses, com um irmão, Junot, de 1 ano e meio, teve na sua mãe a verdadeira mãe-coragem. Professora primária, sem recursos, labutou para criá-los com amor e sem fome. Dela Jenner fala enternecido.

— Minha mãe era de uma bravura fora do comum. Pobre, desprotegida, enfrentou autoridades e coronéis discordando sobre métodos pedagógicos atrasados e emaranhados com a política local. Pagou caro. Perseguida, peregrinou em transferências por quase todas cidadezinhas, vilas, do Estado de Sergipe. Aliás, era comum na época a perseguição a professores, soldados e padres dissidentes dos métodos dos superiores.

Nessas peregrinações Jenner conheceu todo o interior do Estado. Viu muito cedo o mundo áspero dos retirantes. Tocado em sua sensibilidade de menino, queria fazer alguma coisa para mudar tudo. Se não tudo, ao menos alguma coisa.

— Em [illegible], aos 8 anos de idade, [illegible] ajudar minha mãe [illegible]. No [illegible] que lá existia eu vendia bilhetes. Nos intervalos do estudo e dos biscates desenhava o mesmo tema: retirantes. Desenhos toscos de menino afligido pela situação dos que tinham menos do que eu.

No ateliê, quadros expressionistas, grandes, contam, em pinceladas de colorido forte a história dessa gente sua gente. Retirantes. Autodidata — no meio acanhado da cidade não havia quem lhe ensinasse — descobre, então, a pintura de um conterrâneo, Horácio Hora (1853-1890) estudando-o. A descoberta deixou em 1940, [illegible], ainda, pela idade mas homem feito e afeito para a abertura de um universo diferente. O universo infinito da arte.

— Em 1945, junto com o pessoal de [illegible], [illegible] para Aracaju um [illegible], um salão com orientação moderna. Foi a primeira manifestação de arte moderna na cidade. Em dinheiro, quase nada. Mas incentivado por amigos, [illegible] a Portinari, que me aconselhou partir para um lugar de horizontes amplos. Cidade grande, enfim.

A maior e mais próxima era Salvador, Bahia, e para lá ele embarcou. Logo conheceu Mário Cravo, Rubem Valentim, formando um grupo. Depois, chegaram [illegible]. Foi e o grupo expandiu-se trocando informações e aprendizado. Para Jenner, que adotou a Bahia como terra sua e por ela também foi adotado, tempo marcante e inesquecível.

Jenner Augusto, a preocupação social como constante

— Éramos um grupo inquieto mas acadêmico ainda. Depois fomos alargando os conhecimentos, firmando-nos na temática moderna. Cada um com suas tendências e buscas de expressão. No meu caso, como resultante da dura vida na infância e adolescência, a preocupação social era e é até agora uma constante. As miséricias do Nordeste fervilham e ficam na cabeça da gente. Passei, então, a pintar os alagados da Bahia. A chamada fase dos palafitas.

Jenner Augusto tornou-se conhecido nessa fase, como o vigoroso pintor das palafitas dos alagados. Explica:

— Algumas pessoas não me desvinculam da fase dos alagados. Mas, em todas as fases, tento contar histórias através da minha arte. Em todos os quadros estão cenas de infância, paisagens, gente triste. Faço isso para não esquecer. Porque como nordestino, não posso me omitir diante da miséria. Como nordestino não posso me dar ao luxo de ficar dentro de casa enxergando somente a cor.

Realmente, Jenner não é somente o pintor das palafitas. No expoente livro coordenado pelo baiano-suíço, Bruno Furrer, estão suas trajetórias vivenciais e as várias fases de sua pintura. Desde os primeiros desenhos em traços fortes revelando a amplitude de seu talento, até os seres solitários em mil cores marinhas, paisagens dos trancados dos [illegible], naturezas mortas, retratos, auto-retratos, telas com personagens [illegible], [illegible] de uma grande obra.

Para sobreviver em Salvador, Jenner arranjou um emprego, em 1949, no Departamento de Estrada de Ferro Leopoldina.

Paisagem de Olinda, um dos seus quadros

— Ganhava pouco. Mas dava para pagar a pensão e tomar mingaus de puba, milho, tapioca, na Calçada, bairro da cidade baixa de Salvador, perto do meu trabalho. Minha função era de pintor oficial de personalidades. Ministros, políticos, diretores, chatos e mais gente importante que aparecesse. Quando em 1951 estive na Bienal de São Paulo, larguei o bico, dedicando-me integralmente à arte. Data dessa época o meu viver exclusivo da arte. Participei do antigo Salão Nacional de Arte Moderna, onde ganhei o prêmio de viagem ao país em 1952.

Devido à muita politicagem do Salão de Arte Moderna, Jenner desistiu de concorrer ao prêmio de viagem ao exterior. Bastante conhecido no seu valor, foi convidado nos idos de 1960, [illegible], para pintar um painel nos Estados Unidos. Recebe a visita do cônsul.

— Entrevistado pelo Cônsul americano, o [illegible] me perguntou: "O senhor é comunista?" Espantado retruquei: não vou responder que sou nem que não sou. Na condição de brasileiro sou nacionalista. Por acaso o senhor também não é nacionalista?

Fiasco. Visto negado, outro foi no meu lugar.

Engraçado, eu com minha paleta e pincéis poderia ser mais perigoso do que o Primeiro Ministro russo que na ocasião discursava batendo o [illegible] ONU, em Nova Iorque.

Venceu amarrados, anos depois Jenner foi inaugurar uma exposição de artistas brasileiros em Filadélfia. Filadélfia é chamada a cidade [illegible] de Salvador, devido a um convênio entre as duas cidades. Foi o ponto de partida para o mundo. Viveu em Paris durante seis meses, conheceu a Itália, Bélgica, Espanha, Portugal, amando todos os lugares, acrescentando conhecimentos aos que tinha. Mas repete:

— Viajar, conviver com outras pessoas são [illegible] de bens que permanecem conosco. Gostar, eu gosto é do meu Nordeste. Lá estabeleci, casei com Luísa, a fiel companheira, que cinco filhos. Todos e a lá que estão minhas raízes. [illegible] [illegible], são minhas e necessárias aos artistas que o mundo apresenta para a gente. Como pintar então que uma exposição não resolve o problema social do país. No entanto, não deixa de ser um alerta. Um toque de alerta para o muito de errado que anda por aí. Não sou filiado a nenhum partido, mas não sou um alienado. Na atual campanha política votarei Tancredo Neves. Pelo que sei de muito sério, mais é uma atitude.

Jenner Augusto, nome bonito e cintilante, lhe foi dado por um tio materno, homem de letras e poeta. Jenner, em homenagem ao médico inglês Jenner Edward, nascido em Berkeley em 1749-1823, criador da vacina contra a varíola. Augusto, do pai, Augusto Esteves da Silveira, funcionário público, casado com a professora Maria Catarina Mendes da Silveira. Foi ele quem [illegible]. Ciência e arte são [illegible] para servir a humanidade. Uma para curar os males do corpo. Outra, para animar e consolar almas e almas. Porque possui a grandeza dos gênios, quadros seus estão mundo afora em museus, coleções particulares, onde são admirados e reverenciados como arte maior.

Comemorando seus 60 anos, Jenner expôs na Galeria Bonino, em Copacabana. No início de 1985, irá expor no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e outras exposições estão programadas para São Paulo, Belo Horizonte, Salvador. Para o exterior viajará com mostras de seus trabalhos. Primeiro Estados Unidos, depois Europa. Viajará para muito ver e sentir, a essência do homem e das coisas no mal, no belo e no que ainda está oculto.

PIS PIS

Chegou o PIS para quem nasceu em Dezembro.

OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 a 15 de Dezembro	12 DEZ 84 a 31 JAN 85
16 a 31 de Dezembro	19 DEZ a 31 de JAN 85

Os pagamentos serão efetuados exclusivamente nos períodos acima.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

BOCA BARROCA

Zé Fuzarca contando:
— Tem nordestino — diz ele — que consulta bula de remédio para arranjar nome de filho. Do contrário de onde viria o nome Richomé?

"E [illegible] a história de Richomé, paraibano do Alto Sertão, estudioso de dicionário, se enrolava na língua pátria como se fosse numa bandeira e produzia um português rococó, abarrocado, mas farto e desusado que a língua dos *Sertões* de Euclydes da Cunha do qual reproduzo este trecho, ao acaso:

"Estereografa-se, duramente, nas placas rígidas dos afloramentos gnáissicos; e o talude dos planaltos dobra-se no socalco da Mantiqueira, onde se encaixa o Parahyba, ou desfaz-se em rebentos que, após apontarem as alturas de pináculos [illegible] pelo Itatiaya, [illegible] até ao âmago de Minas as paisagens alpestres do litoral."

Ou seja, um chato ciclópico.

Ao Richomé bateu-lhe à porta, noite alta, cavaleiros de tropa a carregar terém. Pediam pouso:

— Vossêmicê pode nos conceder uma pousada? — disse um dos cavalarianos, visivelmente estafado.

Richomé trajando um *chambre*, espólio de camisola de dormir, vela acesa, exibia sua aristocracia pernóstica, escudou-se no Cândido de Figueiredo, seu dicionário, sua Bíblia de banheiro e cabeceira, e bradou com voz messiânica:

— Apeai, ó viandantes! E que sigam por aquela vereda colossal até o topo daquele cômoro onde divisarão as alimárias; ao cabo do qual, retornai a este posto para que vos ofereça um frugal repasto.

Os matutos se entreolharam; um deles decidiu-se:

— Ô Crispim, bota a carga de volta que este aí no é mal-assombrado.

REGULAMENTAR

Numa petição onde pleiteava um adiamento de audiência, um causídico cheio de artimanhas justificou o não comparecimento de uma cliente alegando que a mesma estava "presa de fortes dores menstruais".

Decisão do Juiz:

— Indefiro. A Justiça também tem as suas regras.

OFÍCIO SECRETO

Paulo Casé

Apesar de ser uma profissão muito mais velha que a meretrício, a arquitetura não fez o menor sucesso popular, ao contrário da coirmã. Todo mundo sabe o que é medicina, advocacia, engenharia e — nesses tempos modernos — até economia. Arquitetura é uma prática meio misteriosa para o chamado *povão*.

O arquiteto Paulo Casé deu uma longa entrevista para a rede Bandeirantes de Televisão sobre arquitetura. A conversa foi gravada no escritório do Casé, na Glória, bairro aqui do Rio, e ao fundo apareciam grandes painéis fotográficos de prédios projetados por ele. Dia seguinte à apresentação do programa o jornaleiro da esquina saudou-o com alegria:

— Pôxa, seu Casé! Vi o senhor ontem na televisão! Pôxa! Admirei muito seus quadros. O senhor sabe que eu não sabia que o senhor era pintor?

Comigo aconteceu algo semelhante. Meu jornaleiro predileto, o Natal, me festejou do mesmo jeito:

— Vi o senhor ontem na televisão! Bacana!

Sem ter o que dizer, perguntei:

— Gostou do que eu disse, Natal?

— Só vi, disse ele — desliguei o som para ouvir o jogo do Vasco pelo rádio.

O ÍNDIO E O APITO

Gonzaga

Paulo Branco que continua na sua coluna na *Tribuna da Imprensa*, aqui do Rio:

"Não foi bom o resultado auferido pelo deputado Agnaldo Timóteo no debate travado na Câmara com o deputado-cacique Mário Juruna.

Timóteo apontou o índio para uma acusação:

— Você é um índio cascateiro. É cheio de interesses. É dono de terras e gado em Mato Grosso.

— Tem índio que tem boi e fazenda sim, mas índio só dorme com mulé. Índio não é muderno.

O deputado-cantor é conhecido na câmara, como Madame Satã, ou seja, além do que dizer [illegible] Mas manda [illegible] com [illegible] e mais pesado que um [illegible]

ESTAMOS AQUI

É costume da empresa de elevadores Otis colocar nas obras das quais participa uma placa anunciando sua presença: "Aqui há Otis".

Nesse [illegible] grafiteiro que [illegible] o país, o muro da casa de um [illegible] acadêmico, amarelo com letras de metro, acusando:

"Aqui há Otto".

Lara Resende, naturalmente.

BEST-SELLER

Hélio Fernandes

Conversa comprida com o jornalista Hélio Fernandes no telefone, parecia que na casa dele é uma orquestra de ruídos, estalidos, barulheira, voz[e]rio, o que significa uma eficiente escuta oficial. Comentei com ele:

— Ô Hélio, você já deve ter mais gravações que o Agnaldo Timóteo.

Resposta do jornalista:

— Só que eu sou menos romântico.

ORÁCULO DE ANGICO

Do poeta Carlos Pena Filho, este quarteto cordelianо:

Um dia é apenas um dia
[illegible]
[illegible]
Virgulino Lampião.

LEON ELIACHAR

O ISOLAMENTO,

voluntário. Conviver consigo mesmo sem a interferência de terceiros. Um mergulho nas profundezas da alma para trazer à tona as próprias vontades. O diálogo mudo em busca de soluções sempre adiadas. O aperto dos parafusos que reajustam o raciocínio. O debate lúcido sem a cumplicidade de estranhos. As dúvidas discutidas cara a cara: a batalha do Ego com o Superego. A ligação dos fios que eliminam as panes temporárias. O descondicionamento de hábitos quase obrigatórios. Os atritos internos sufocados na fonte. O questionamento de posições assumidas sem saber por quê. O copidesque da própria personalidade. O banho de espuma nas idéias confusas, o esfregão nos erros reconhecidos. O desnudamento do eu — sem testemunhas. A chance de descobrir a própria presença. A satisfação de se encontrar — para encontrar os outros.

VEXA XÓ QUE NOTIXIA XTRANHA: NOVENTA E XETE POR XENTO DA POPULAXÃO TEM OS DENTIX XTRAGADOS.

PÔQUER é brasileiro: os políticos blefam o tempo todo e nós pagamos pra ver — mas eles continuam com as cartas na mão.

VASOS comunicantes: à medida que você enche o tanque esvazia o bolso.

MUITO convincente aquele comercial do Ford Escort: só eu já comprei quatro elefantes.

COMUNICAÇÃO perfeita: a vantagem das secretárias eletrônicas é que umas pessoas só falam e outras só ouvem.

Classificado

ALFABETIZASSI ADURTOS

IL NOME TU GIA LO CONOSCI

(Tradução: tradição)

FIORUCCI

TAMBÉM NO BRASIL:

RIO • SALVADOR • BRASÍLIA FORTALEZA • PORTO ALEGRE

TELEVISÃO

Fernando Lobo

JOANA

Regina Duarte: Joana andarilha?

Nascida do *Malu Mulher*, Joana se fez numa propaganda maciça na *TV Manchete*. De repente nem Joana no ar, nem explicação para quem gostara da série. De repente ela emergiu no canal do Sílvio Santos. De repente não mais que de repente. Regina Duarte a mesma *Malu*, outra vez *Joana* num novo espaço — como diria aquele locutor esportivo da *TV Globo*. E é ela, do jeito dela e talvez por querer ser também diretora dela mesma que as coisas tenham pegado...

REPRISES

Chico (Roberval Taylor): férias para dar lugar às reprises

E o fim do ano está aí. Todas — ou quase todas as emissoras de tevê entram em recesso de programação fazendo reprisar seus programas melhores. Assim lá se vão os [illegible], Jô Soares, Chico Anísio, Agildo e muitos. Só depois do carnaval é que vem a nova programação. Quanto aos filmes, [illegible] reprisados o ano inteiro, para informarmos se quem sonha um final de tarde vendo qualquer coisa divertida. Estou esperando quantas vezes o mesmo filme da série. Além da [illegible]

Pelos canais competentes

Aquela sensação nova se rode o corpo do telespectador, freguês constante de todas as novelas. Lá se foi o Partido Alto levando — ou quase levando o bicheiro Célio de táxi-aéreo até a Suíça... Lá se foram as cenas engraçadas de Sulamita-genial que Marilu Bueno (até que enfim) se fez presente; e todo aquele enredo vivido e sofrido no mundo suburbano do Encantado, onde o Jesus afinal abriu a boca num berro para ser ouvido até nas margens do Ipiranga! E no restaurante [illegible] domingo se ouviam sussurros de senhoras que comentavam o fim da novela.

Jonas Bloch é Tomás em Santa Maria Fabril S/A

Não é mais feio acompanhar os capítulos, "não é mais anticultura assinar seus capítulos. Lá, se foi pra longe o tempo de Glória Magadan e do galã Carlos Alberto — filho do sheik, como o foi Rodolfo Valentino.

Agora uma nova novela é um empreendimento onde o improviso não se faz presente. A Santa Maria Fabril vale ser vista. É a TV Manchete entrando no mercado de audiência e conseguindo se fazer vista e acompanhada. Sofre o telespectador, pois na luta do Ibope não há opção para que ele veja as duas. A ganância do horário, fazendo se engalfinhar duas tevês, não dá ao homem de casa o direito de escolha. E na carreira esquecem que nos domingos sem novelas só entregam o que não vale ver ou o [illegible] visto nas reprises regulamentares.

Agora mesmo, neste instante em que escrevo, acabo de ver o primeiro capítulo de Corpo a Corpo, a filha mais nova de Gilberto Braga. Ele sabe conduzir, levar e prender quem se faz diante da tevê, numa jogada de apresentação dos personagens de forma nova e dinâmica que vai dar muito assunto para quem comenta e mais ainda para as senhoras, nos almoços de domingo, nos restaurantes da nossa cidade.

DOSE DUPLA

Vídeo Clip é a moda. Uma apresentação musical onde aparecem mais carros, fumaças, raios, meteoros voadores, nuvens sombrias e relâmpagos, que propriamente o astro (ou os astros e estrelas). Mas é moda. Tenebroso foi aquele do Duran Duran, num domingo desses, quando apareceu no Clip Clip (onde tem um boneco que fala com a voz de Pascoal Carlos Magno). Será não é que o mesmo clip apareceu no programa Domingo?

E POR QUÊ?

Qualquer um pode querer saber a razão e ela deve haver: todas as vezes que os apresentadores dos jornais dão as manchetes (chamadas para o jornal propriamente anunciado) tiram o paletó. Logo depois voltam empalitozados? É uma lei ou é pra dar aquele ar de redação, de jornalista em trabalho? Apresentador não escreve nada, apesar de estar sempre de caneta na mão...

PERGUNTA?

Dionísio Barbosa [illegible]

É aquele personagem Tão da novela *Vereda Tropical*, que se fez de gago. Não é o mesmo seu Dirceu, do falecido *Bem Amado*?...

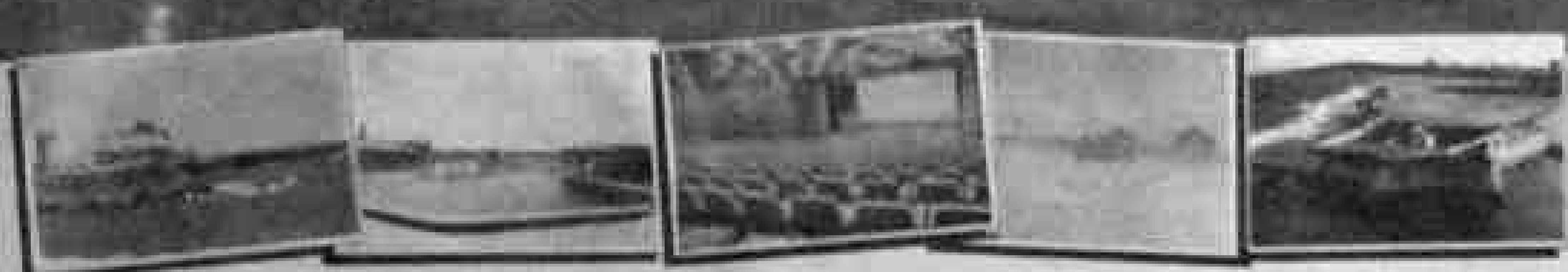
QUEM COMEÇA ANTES, COMEÇA BEM

Varando a madrugada, até o galo cantar, 30% de desconto.

Marque um compromisso para amanhã de manhã, na 1ª hora. Mesmo que você esteja a 1000, 2000 km do local do encontro. É só embarcar hoje, num vôo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã). Você ganha 30% de desconto no preço da passagem e chega antes da concorrência.
Com a Transbrasil é assim: você começa bem e termina bem.

TRANSBRASIL

PEGUE O PRIMEIRO SOL.



O sol nasceu p/a todos. Mas o sol do Nordeste chega primeiro ao Rio Grande do Norte. [illegible]

[illegible]

Tudo isso está ao seu alcance. Inclua o Rio Grande do Norte no seu roteiro de viagem pelo Nordeste. Além de tudo, você vai encontrar ainda muito calor humano.

Governo José Agripino
pela vontade do povo

BRASILIA

Expedicto Quintas

Onde o Brasil mudou, segundo Delfim Netto

REALIDADE X SLOGAN

A agricultura brasileira está diante de desafios que deverão ser aceitos sob pena de condenar a Nação como inapta e o brasileiro como incompetente. [illegible]

A VIRADA "CELESTE"

O Uruguai volta a surpreender. [illegible]

A palestra proferida pelo Ministro Delfim Netto, na Escola Superior de Guerra, [illegible] "Mudanças Estruturais da Economia no Governo Figueiredo" [illegible]

Delfim Netto

Mudou na matriz energética. Mudou na estrutura do setor público, mudou na estrutura produtiva. É por isso que eu tenho a mais absoluta confiança de que vamos continuar a realizar o nosso desenvolvimento. Restabelecemos o equilíbrio externo e vamos resolver o equilíbrio interno" — finalizou.

IRMÃOS SIAMESES

Tancredo Neves

Já não persistem dúvidas de que o Sr. Tancredo Neves vai governar o País a partir de 15 de março. Seu governo vai enfrentar problemas extremamente complexos e de difícil superação. Os auxiliares maiores deverão ser mobilizados diante de uma inquieta base parlamentar, ansiosa de participação no Governo. Para selecionar os melhores e aproveitar os mais capazes, Tancredo há de se valer do estilo de Vargas, adaptado à visão mineira de ver as coisas e o poder de influência dos homens. Para os Ministérios fortes, sobretudo, Tancredo não há de apoiar nomes que não possa demitir imediatamente na hipótese de gestão improdutiva. Também as chamadas figuras providenciais não medrarão nos jardins suspensos do poder.

Atrás de sua cátedra maior no exercício governamental estarão 50 anos de uma bem sucedida vida pública, vivida sob inspiração do grande projeto de Governar o Brasil, depois de ter mandado em Minas Gerais.

É um espaço muito nobre e muito alto para ser atravessado por terceiros. E a Nação há de se encantar com as trilhas de Tancredo Vargas e Getúlio Neves, irmãos siameses nascidos em São Borja del Rei.

RADAR

ECO 1 — [illegible]

Francisco Dornelles

ECO 2 — [illegible]

ECO 3 — [illegible]

ECO 4 — [illegible]

ECO 5 — [illegible]

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

ROSA CHACEL VOLTA AO BRASIL

Exilada pela segunda vez pela ditadura militar, a escritora Rosa Chacel, considerada uma das maiores escritoras de sua geração, agora com 86 anos de idade, pode voltar definitivamente para o Brasil.

Há vinte anos, exilada, juntamente com o marido, o pintor Raul Rubiu, até 1971, quando decidiu regressar à Espanha. Confiante nas promessas do partido socialista, Rosa Chacel esperando poder morrer aqui, o Ministério da Cultura, em Madri, concedeu-lhe um prêmio de ajuda à não morrer de fome.

Detalhes.

Segundo o jornal ABC, de Madri, com a volta de Rosa Chacel ao Brasil, "se fecha [um] círculo em um fecho vergonhoso".

ÀS AVESSAS

Flávio Marcílio

Depois que começou com a anistura de 64, do qual foi o artífice maior, o fazendeiro Carlos Lacerda prefiriu a exposição aos riscos "menos exemplares", dizendo que eles haviam tirado a coisa. E estavam fazendo uma adoção "às avessas", isto é, tornando os adversários de véspera, como Prestes Pereira e outros, os grandes figurões do novo regime.

Um deles, Flávio Marcílio, ardoroso do PTB, tornou-se um dos protetores da "revolução", acabando mais de uma vez a presidência da Câmara Federal.

Há dias, Marcílio morreu, no Rio, praticamente ilhado, e Fox de visitar e apoio do governador, para dirimir o mandato de Tancredo.

Melancolicamente, Brizola escolheu muito bem o mês do Natal, fazendo-se jornais que assim seja em homenagem "ao meu amigo Marcílio".

Parece que o Brasil está sempre "às avessas".

POLÍTICA CULTURAL

Surgiu na primeira semana a escolha do Ministro da Cultura. Tancredo, após os cabelos, Deputado Antônio José Apolinário de Oliveira.

O escritor Marcos Vinicius atual Secretário de Cultura do MEC, mantendo, ao mesmo tempo, a sua função de presidente da Academia Brasileira de Letras, inspecionou de Arcoverde, Vinicius está sendo considerado pró-estabelecimento efetivo, ao cargo de ministro para Marco Maciel.

Há quem diga, entretanto, que Tancredo vai criar também o um Ministério da Cultura e da Tecnologia, a fim de acompanhar os bons problemas do econômico e Governador Celso Furtado, atualmente a assim da nacionalidade "para existência".

O "homem-forte" da cultura, com Tancredo, deverá ser Aluízio Alves, que é futuro Vice-Presidente da República, José Sarney.

RN-GENTE

Chico Recarey

Chico Recarey fecha este ano com uma bela inauguração: a de sua 29ª casa, a Hering, uma dimensão gigante em pleno Aeroporto Atlântico, no Rio. A casa tem 1500 m2 e vai a pleno, 250 m2, na norte da inauguração haviam sido convidadas 3 mil pessoas — e vieram 6 mil. Dessa vez, *Chico Recarey* fez não somente a mais bela diretoria do Brasil; fez antes: é, sem dúvida, uma das mais bonitas (e ricas) do Mundo. ● *Aldivan Alves*, Chefe do Serviço de Desenvolvimento de Vendas da Tap-Air Portugal, enviando para jornalistas e agentes de viagem uma gratificação informativa sobre a *Navigator Class*, onde são desafiantes as familiaridades oferecidas aos passageiros daquela companhia que lembe um dos melhores serviços de bordo, com o toques inflorado da tradição portuguesa, num cartaz. ● *Deputado* de Azevedo Santos recebeu o título de Cidadão benemérito do Rio de Janeiro, outorgado pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio. ● *Por* Marcondes enviou a gerência de comunicação do Departamento de Marketing da SBT (Leia-se TV de Silvio Santos). ● Marcos Vinicius Villaça recebeu o Prêmio Machado Assis 1984, em solenidade no Museu da Cidade do Recife.

A FOTO DO FATO

O ator paraense Lúcio Mauro, da equipe da Rede Globo, recebeu o título de cidadão carioca, graças à iniciativa do Vereador Antônio Carvalho (PDS). Depois de receber o título e de fazer um emocionado discurso (só ouvido por poucos), Lúcio Mauro foi homenageado por uma legião de amigos no restaurante Antonino's, no Leblon. Na foto, um aperto de cumprimentos na Câmara, ladeado o novo cidadão e Lu, sua mulher, Estela Peixoto, chefe de cerimonial, Edson Moraes, empresário, Liana Barbosa Bruno, vice-presidente da Riotemp, e o vereador Antônio Carvalho.

EMÍLIO SANTIAGO

Um cantor que quer a sua música com cabeça coração e pés, num casamento com o povo

GRAÇA SILVA

O Brasil, e particularmente o Rio de Janeiro, pode ter perdido um bom advogado. Emílio Vitorino Santiago, mas, em contrapartida, ganhou um excelente cantor. Pelo Amor de Deus, música vencedora do festival da MPB 87, consagrou definitivamente Emílio Santiago. Segundo suas palavras, vão é uma pessoa que, sem titubear, jamais poderia exercer a sua carreira. E até explica: é vitorioso, porque no momento de deixar seus estudos e a profissão de advogado, sua família soube entender, dando-lhe apoio.

"Sempre fui ligado em música e, como em todas as artes, isso é um dom natural, só que as pessoas que o possuem não sabem direito como um pequeno de utilização, e com, apenas de gostar e ouvir. Só hoje isso aconteceu também. Não me passava pela cabeça cantar profissionalmente".

Mas o amor pela música fez com que o candidato a advogado se desdobrasse: faculdade à noite, bares de madrugada e trabalho durante o dia num escritório de administração. Era o ritmo de vida doze cariocas de fôlego, que não bate bem dos fortes, não turna e vai completar 28 anos em dezembro.

É bom lembrar que antes de chegar ao Maracanãzinho, em 82, e ser acompanhado por um conjunto de 35 mil pessoas, Emílio Santiago foi premiado como melhor intérprete no Festival Estudantil de 1970, na UFRJ, pela canção Quebra. Além disso, apresentou-se sempre com sucesso nas programações de carnaval, um deles **A Grande Chance**. Ele conta como foi este início na televisão: **A Grande Chance** e depois o MIT (Mercado Internacional de Talentos). **A Grande Chance** era um programa que tinha como objetivo dar aos artistas oportunidade de se revelarem perante TV, porque a maioria dos que só se apresentavam de alguma forma já conseguiam fazer o seu arte, e, por não haver apresentação para um público maior, como o meu caso, tinha tendência perder um grande mercado, porque fazer contato no Brasil inteiro. E isso deve ao Flávio Cavalcanti, criador e apresentador do programa".

Depois de **A Grande Chance**, Emílio continuou cantando em bailes e terreiros e apresentando em bares com o conjunto de Rui Lincoln e a Banda do maestro Formiga. Tudo isso somente com a música, e sem as oportunidades e ao dom natural, aliou-se entusiasmo e ao dom natural, aliou-se entusiasmo para assistir convite de Oliveira Ferreira e em 79 gravar seu primeiro LP pela gravadora CID.

"Em primeiro lugar, só tinha sido Emílio pela o "que o público do Brasil, e também muito prestigiar — diz Emílio — só tinha que aquela época "há um período muito rico da música popular brasileira, considerado como de Ouro musical no Brasil. As pessoas, por motivos políticos ou diagonais, sofreram consequência do que aconteceu, saíram do país para viverem na Europa ou Estados Unidos. Tanto é que sou um cantor oriundo de dois mesmo, pois quando comecei a cantar não havia movimento musical, a MPB estava mais ou menos estacionada. Então com o que tinha escutado anos antes, que dizer, comecei praticamente sozinho".

Hoje, Emílio acha não participa atualmente de nenhum movimento particular, mas diz ser claramente a situação do país e afirma:

"Temos um exato exemplo à política brasileira, acho que é uma coisa muito errada. Eu queria ver os jovens políticos brasileiros tendo maiores oportunidades de participação. Sou contra esse jogo político antigo, ferrabrás, então prefiro ficar à parte, mas acho também que dentro de um contexto geral de uma situação ainda sócio-econômica que estamos atravessando, os movimentos felizes em prol de uma redemocratização, de dignidade social maior, é uma realidade, boa se pessoas já podem pelo menos falar suas opiniões e, de uma certa forma, escolher candidatos que transmitam uma esperança de mudança, de melhorar a política atual."

"Este é um momento muito triste — continua Santiago — partimos para uma nova final pelo Colégio Eleitoral, embora o melhor fosse a participação do povo nas eleições para presidente. Mas acho que o efeito disso melhorar nossa situação, porque o negócio tá preto, né?"

Este foi o único momento da entrevista em que Emílio deixou de sorrir e assumiu um ar bastante sisudo, transparecendo nele seus olhos uma grande preocupação com o futuro do Brasil.

O clima foi quebrado com a chegada de um fã, que se mostrou muito feliz em conhecer seu ídolo pessoalmente. Emílio falou-lhe de carnaval, e Emílio disse, ao gravador, seu desejo: uma marcha para o Brasil de sua preferência. E falou, sorrindo:

"Gostei mais do carnaval, continuo ligado nele mas não participando mais ativamente". Este ano, como nos anteriores, provavelmente Emílio desfilará pela Escola de Samba Unidos da Tijuca do Governador. "Na Unidos, como em todas as escolas do Rio que vou e participo de ensaios, sou bem recebido, brincam, eu e Alcione somos patronos da ala das baianas da Mangueira."

Como carnaval, sempre alegria, beleza e descontração, perguntei o Emílio se ele

gosta mesmo de ouvir sempre bem "produzido" ou se é apenas uma impressão profissional. "Não, não é uma coisa de trabalho — responde — sempre me agrada muito. Acho que a gente tem obrigação de se gostar, e isso reflete no trabalho, no convívio com as pessoas, na maneira como você vive, gravado. Gosto de estar sempre numa boa, no nosso mesmo". Sobre o disco, comenta: acima de tudo de sonho diverso, conciliar, artista e público, acreditam o trabalho aqui, claro, com a possível amarra presa à criatura.

"E pagar isso para as pessoas me faz feliz. O negro de uma certa forma tem que despertar mesmo para a beleza que vai e, não só a exaltar como a ordem. O negro é realmente bonito, e num a mulata um produto feito uma especi-

Conte com a gente.

A vocação do Banerj é participar ativamente do desenvolvimento econômico e social do nosso País. Esta postura você vai encontrar onde o Banerj estiver.

Hoje o Banerj financia e apoia o empresariado com seus recursos e sua capacidade de dinamizar negócios.

A você ele oferece a garantia e a rentabilidade de suas Letras de Câmbio, CDB's, RDB's e Open Market.

Além de todas as modalidades de seguros e serviços de um grande banco.

Tudo isso com muita segurança, agilidade e um atendimento personalizado.

Consulte o Banerj ainda hoje. Nossa vocação é o desenvolvimento.

BANERJ